

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	97
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	98
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	99
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	101
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	102
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	103
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	862.831
Preferenciais	0
Total	862.831
Em Tesouraria	
Ordinárias	419
Preferenciais	0
Total	419

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.345.389	3.892.710
1.01	Ativo Circulante	1.086.315	1.010.417
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	511.503	460.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	414.653	426.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	414.653	426.598
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	414.653	426.598
1.01.03	Contas a Receber	126.402	89.899
1.01.03.01	Clientes	126.402	89.899
1.01.04	Estoques	20.175	20.570
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.142	828
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.142	828
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.440	12.176
1.01.08.03	Outros	12.440	12.176
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	6.120
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	12.440	6.056
1.02	Ativo Não Circulante	3.259.074	2.882.293
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	395.961	388.446
1.02.01.07	Tributos Diferidos	61.480	71.128
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	61.480	71.128
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	334.481	317.318
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	309.667	295.734
1.02.01.10.05	Outros Ativos	24.814	21.584
1.02.02	Investimentos	420.947	404.677
1.02.02.01	Participações Societárias	420.947	404.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	420.947	404.677
1.02.03	Imobilizado	89.132	92.549
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	77.929	82.853
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.777	2.265
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.426	7.431
1.02.04	Intangível	2.353.034	1.996.621
1.02.04.01	Intangíveis	2.353.034	1.996.621
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	1.906.896	1.709.787
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	446.138	286.834

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.345.389	3.892.710
2.01	Passivo Circulante	336.918	224.699
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	50.071	34.398
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.045	4.884
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	45.026	29.514
2.01.02	Fornecedores	50.755	39.076
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	49.939	34.996
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	816	4.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.362	12.150
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.605	8.283
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	9.783	2.434
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	6.822	5.849
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	48	24
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.709	3.843
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	73.570	42.333
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	40.860	40.142
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	40.860	40.142
2.01.04.02	Debêntures	32.710	2.191
2.01.05	Outras Obrigações	140.160	96.742
2.01.05.02	Outros	140.160	96.742
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	18
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	139.708	96.142
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	388	536
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	46	46
2.02	Passivo Não Circulante	1.746.485	1.570.801
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	264.356	316.185
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	20.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	0	20.000
2.02.01.02	Debêntures	264.356	296.185
2.02.02	Outras Obrigações	1.449.455	1.220.264
2.02.02.02	Outros	1.449.455	1.220.264
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	61.342	58.197
2.02.02.02.05	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	62.756	57.836
2.02.02.02.07	Obrigações com poder concedente	1.308.910	1.087.476
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	1.426	1.734
2.02.04	Provisões	32.674	34.352
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	32.674	34.352
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.673	10.529
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.199	21.061
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.027	2.054
2.02.04.01.05	Provisões Outras	775	708
2.03	Patrimônio Líquido	2.261.986	2.097.210
2.03.01	Capital Social Realizado	1.873.906	1.871.895
2.03.02	Reservas de Capital	61.438	58.170
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.02.04	Opções Outorgadas	70.908	67.603
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-3.614	-3.577
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	194.096	192.548
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.354	-2.901
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.949	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.403	-25.403

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	268.803	731.577	121.580	392.260
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-155.179	-430.046	-113.023	-337.728
3.03	Resultado Bruto	113.624	301.531	8.557	54.532
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-21.883	-60.895	-8.362	-56.296
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.737	-42.121	-8.702	-29.387
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-6.498	-16.589	-3.124	-12.050
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-7.239	-25.532	-5.578	-17.337
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-22.588	-60.629	-15.404	-54.757
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-21.716	-58.014	-14.532	-52.142
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	447	8.751	4.499	14.629
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-364	-1.488	-79	-1.160
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.359	34.592	11.324	14.379
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.741	240.636	195	-1.764
3.06	Resultado Financeiro	2.784	-15.378	-14.377	-45.494
3.06.01	Receitas Financeiras	15.937	27.956	1.046	2.287
3.06.02	Despesas Financeiras	-13.153	-43.334	-15.423	-47.781
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	94.525	225.258	-14.182	-47.258
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-27.900	-67.309	8.736	19.199
3.08.01	Corrente	-24.276	-57.661	807	0
3.08.02	Diferido	-3.624	-9.648	7.929	19.199
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.625	157.949	-5.446	-28.059
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	66.625	157.949	-5.446	-28.059
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07728	0,18322	-0,00809	-0,04169
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07699	0,18251	-0,00805	-0,04149

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	66.625	157.949	-5.446	-28.059
4.03	Resultado Abrangente do Período	66.625	157.949	-5.446	-28.059

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	196.771	47.231
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	359.248	95.169
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	225.258	-47.258
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	4.032	1.065
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-34.592	-14.379
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	101.887	78.876
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	3.450	6.926
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	683	1.762
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	-9.944	1.047
6.01.01.12	Constituição (reversão) da provisão para contingências	12.708	14.057
6.01.01.13	Baixa e resultado na venda de ativos permanentes	665	1.241
6.01.01.14	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	86	10
6.01.01.18	Benefício pós emprego - planos médicos	3.145	4.120
6.01.01.19	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	16.589	12.050
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	35.281	35.652
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-41.424	6.825
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-53.092	-18.699
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	395	-1.216
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	-314	-1.406
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-13.933	-12.953
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-9.614	3.462
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	11.679	15.498
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	15.673	17.059
6.01.02.10	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	2.862	1.841
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	4.920	3.238
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	0	1
6.01.03	Outros	-121.053	-54.763
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-50.310	0
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-14.386	-12.453
6.01.03.04	Pagamentos obrigações com poder concedente	-56.357	-42.310
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-114.813	-406.100
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-7.363	-8.571
6.02.02	Alienação de Imobilizado	265	158
6.02.03	Aumento de Intangível	-162.434	-148.766
6.02.04	Aumento (Redução) de Investimentos em Controladas	-40	-130
6.02.06	Aplicações financeiras	21.889	-266.642
6.02.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	24.482	14.529
6.02.11	Juros sobre empréstimos capitalizados	8.388	3.322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-30.801	739.870
6.03.01	Empréstimos Tomados	-17	-15
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-20.038	-57
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-11.680
6.03.04	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.794	1.538

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-13.058	-15.115
6.03.12	Aumento (redução) de capital social	0	789.988
6.03.13	Custo na emissão de novas ações	0	-24.677
6.03.14	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-482	-112
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	51.157	381.001
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	460.346	108.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	511.503	489.463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.011	3.268	1.548	0	0	6.827
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.305	0	0	0	3.305
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.011	0	1.548	0	0	3.559
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	157.949	0	157.949
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	157.949	0	157.949
5.07	Saldos Finais	1.873.906	61.438	194.096	157.949	-25.403	2.261.986

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	789.988	-23.532	-6.575	0	0	759.881
5.04.01	Aumentos de Capital	789.988	0	0	0	0	789.988
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-24.677	0	0	0	-24.677
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	850	0	0	0	850
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.033	0	0	-8.033
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.458	0	0	1.458
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	295	0	0	0	295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.059	0	-28.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.059	0	-28.059
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.926	203.767	-28.059	-24.323	2.084.206

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	814.293	446.113
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	822.131	443.534
7.01.02	Outras Receitas	8.751	14.629
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.589	-12.050
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-179.659	-138.502
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-73.713	-54.160
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-104.458	-83.182
7.02.04	Outros	-1.488	-1.160
7.03	Valor Adicionado Bruto	634.634	307.611
7.04	Retenções	-101.887	-78.876
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-101.887	-78.876
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	532.747	228.735
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.548	16.666
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	34.592	14.379
7.06.02	Receitas Financeiras	27.956	2.287
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	595.295	245.401
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	595.295	245.401
7.08.01	Pessoal	210.382	172.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	162.512	129.563
7.08.01.02	Benefícios	38.819	35.095
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.051	7.984
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	179.531	50.424
7.08.02.01	Federais	137.558	27.823
7.08.02.02	Estaduais	50	54
7.08.02.03	Municipais	41.923	22.547
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	47.433	50.394
7.08.03.01	Juros	43.334	47.781
7.08.03.02	Aluguéis	4.099	2.613
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	157.949	-28.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.949	-28.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	4.751.086	4.229.264
1.01	Ativo Circulante	1.350.812	1.239.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	711.959	643.861
1.01.02	Aplicações Financeiras	414.653	426.598
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	414.653	426.598
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	414.653	426.598
1.01.03	Contas a Receber	181.541	130.883
1.01.03.01	Clientes	181.541	130.883
1.01.04	Estoques	24.558	24.293
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.734	4.588
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.734	4.588
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.367	8.893
1.01.08.03	Outros	16.367	8.893
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	16.367	8.893
1.02	Ativo Não Circulante	3.400.274	2.990.148
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	422.272	416.331
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.562	81.744
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	69.562	81.744
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	352.710	334.587
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	318.210	304.284
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	6.338	5.896
1.02.01.10.06	Outros Ativos	28.162	24.407
1.02.03	Imobilizado	262.770	234.135
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	168.578	177.055
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	67.469	39.610
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	26.723	17.470
1.02.04	Intangível	2.715.232	2.339.682
1.02.04.01	Intangíveis	2.715.232	2.339.682
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	2.227.119	1.998.730
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	488.113	340.952

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	4.751.086	4.229.264
2.01	Passivo Circulante	425.865	296.386
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	62.383	43.531
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.868	6.830
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	55.515	36.701
2.01.02	Fornecedores	84.650	67.822
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	83.833	63.736
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	817	4.086
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.667	18.721
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	22.805	12.332
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.229	3.387
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	10.576	8.945
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	395	430
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.467	5.959
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	85.422	53.420
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.343	45.864
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	41.493	40.773
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.850	5.091
2.01.04.02	Debêntures	39.079	7.556
2.01.05	Outras Obrigações	161.743	112.892
2.01.05.02	Outros	161.743	112.892
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	18	18
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	150.599	104.239
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	11.080	8.587
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	46	48
2.02	Passivo Não Circulante	2.063.235	1.835.668
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	323.580	379.774
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.526	32.955
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	308	20.773
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.218	12.182
2.02.01.02	Debêntures	316.054	346.819
2.02.02	Outras Obrigações	1.691.208	1.406.874
2.02.02.02	Outros	1.691.208	1.406.874
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	80.928	76.494
2.02.02.02.08	Fornecedores	15.021	15.021
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	62.756	57.836
2.02.02.02.10	Obrigações com poder concedente	1.465.457	1.217.857
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	60.707	33.770
2.02.02.02.12	Outros Passivos	6.339	5.896
2.02.03	Tributos Diferidos	7.233	7.312
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.233	7.312
2.02.04	Provisões	41.214	41.708
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	41.214	41.708
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	16.391	16.212
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	22.568	22.660
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.047	2.069

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.208	767
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.261.986	2.097.210
2.03.01	Capital Social Realizado	1.873.906	1.871.895
2.03.02	Reservas de Capital	61.438	58.170
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	70.908	67.603
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-3.614	-3.577
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	194.096	192.548
2.03.04.01	Reserva Legal	55.364	55.364
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	140.088	140.088
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.354	-2.901
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-3
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	157.949	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-25.403	-25.403

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	396.561	1.090.700	220.268	668.934
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-232.793	-655.500	-173.420	-522.211
3.03	Resultado Bruto	163.768	435.200	46.848	146.723
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-60.108	-166.663	-36.475	-127.172
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.162	-102.049	-25.412	-79.907
3.04.01.01	Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	-7.082	-18.010	-2.624	-11.596
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-27.080	-84.039	-22.788	-68.311
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.453	-73.269	-18.112	-64.448
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-872	-2.615	-872	-2.615
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-25.581	-70.654	-17.240	-61.833
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.028	10.653	7.444	18.913
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-521	-1.998	-395	-1.730
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.660	268.537	10.373	19.551
3.06	Resultado Financeiro	-1.606	-24.869	-18.584	-58.935
3.06.01	Receitas Financeiras	18.346	34.557	1.993	5.291
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.952	-59.426	-20.577	-64.226
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	102.054	243.668	-8.211	-39.384
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35.429	-85.719	2.765	11.325
3.08.01	Corrente	-30.567	-73.616	-3.171	-6.352
3.08.02	Diferido	-4.862	-12.103	5.936	17.677
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	66.625	157.949	-5.446	-28.059
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	66.625	157.949	-5.446	-28.059
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.625	157.949	-5.446	-28.059
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,07728	0,18322	-0,00809	-0,04169
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,07699	0,18251	-0,00805	-0,04149

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	66.625	157.949	-5.446	-28.059
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	66.625	157.949	-5.446	-28.059
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	66.625	157.949	-5.446	-28.059

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	271.099	108.165
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	466.672	166.108
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	243.668	-39.384
6.01.01.02	Varição Monetárias e Cambiais	3.942	7.633
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	137.196	110.844
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	15.447	15.597
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações/Plano de Incentivo Atrelado a Ações	4.032	1.065
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	415	-1.012
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	5.446	8.920
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	1.237	2.457
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	-9.944	1.047
6.01.01.14	Benefício pós emprego - planos médicos	4.434	5.847
6.01.01.15	Provisão/Reversão para créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	18.010	11.596
6.01.01.16	Juros sobre obrigações com poder concedente	39.216	39.725
6.01.01.17	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	3.573	1.773
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-46.533	14.002
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-68.668	-20.611
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-265	-1.282
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Ativo Fiscal Corrente	2.854	-2.469
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-13.926	-12.067
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-11.671	3.442
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	16.828	17.141
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	18.852	21.457
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	4.102	5.019
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	442	133
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Impostos sobre o Faturamento TRA	4.920	3.238
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1	1
6.01.03	Outros	-149.040	-71.945
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-64.771	-5.126
6.01.03.03	Baixas de contingências com pagamento	-15.941	-14.966
6.01.03.04	Pagamentos sobre obrigações com poder concedente	-68.328	-51.853
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-151.510	-432.076
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-19.793	-19.693
6.02.02	Alienação de Imobilizado	753	3.845
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-162.747	-152.908
6.02.04	Aplicações financeiras	21.889	-266.642
6.02.05	Juros sobre empréstimos capitalizados	8.388	3.322
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-51.491	721.669
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.794	1.538
6.03.02	Empréstimos Tomados	-27	-317
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-28.162	-7.533
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	0	-11.680
6.03.07	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-15.016	-17.067

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.03.10	Pagamentos arrendamento - Aluguéis	-11.080	-8.583
6.03.11	Aumento (redução) de capital social	0	789.988
6.03.12	Custo na emissão de novas ações	0	-24.677
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	68.098	397.758
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	643.861	266.376
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	711.959	664.134

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.871.895	58.170	192.548	0	-25.403	2.097.210	0	2.097.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.011	3.268	1.548	0	0	6.827	0	6.827
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.305	0	0	0	3.305	0	3.305
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.011	0	1.548	0	0	3.559	0	3.559
5.04.09	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	-37	0	0	0	-37	0	-37
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	157.949	0	157.949	0	157.949
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	157.949	0	157.949	0	157.949
5.07	Saldos Finais	1.873.906	61.438	194.096	157.949	-25.403	2.261.986	0	2.261.986

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.081.907	84.458	210.342	0	-24.323	1.352.384	0	1.352.384
5.04	Transações de Capital com os Sócios	789.988	-23.532	-6.575	0	0	759.881	0	759.881
5.04.01	Aumentos de Capital	789.988	0	0	0	0	789.988	0	789.988
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-24.677	0	0	0	-24.677	0	-24.677
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	850	0	0	0	850	0	850
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.033	0	0	-8.033	0	-8.033
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	0	0	1.458	0	0	1.458	0	1.458
5.04.13	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	0	295	0	0	0	295	0	295
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-28.059	0	-28.059	0	-28.059
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.059	0	-28.059	0	-28.059
5.07	Saldos Finais	1.871.895	60.926	203.767	-28.059	-24.323	2.084.206	0	2.084.206

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	1.230.561	774.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.237.918	767.660
7.01.02	Outras Receitas	10.653	18.913
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-18.010	-11.596
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-362.480	-280.845
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-147.200	-107.129
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-213.282	-171.986
7.02.04	Outros	-1.998	-1.730
7.03	Valor Adicionado Bruto	868.081	494.132
7.04	Retenções	-137.196	-110.844
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-137.196	-110.844
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	730.885	383.288
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	34.557	5.291
7.06.02	Receitas Financeiras	34.557	5.291
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	765.442	388.579
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	765.442	388.579
7.08.01	Pessoal	278.730	237.370
7.08.01.01	Remuneração Direta	208.678	173.031
7.08.01.02	Benefícios	55.657	53.473
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.395	10.866
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	260.316	108.934
7.08.02.01	Federais	195.248	67.875
7.08.02.02	Estaduais	3.999	4.109
7.08.02.03	Municipais	61.069	36.950
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.447	70.334
7.08.03.01	Juros	59.426	64.226
7.08.03.02	Aluguéis	9.021	6.108
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	157.949	-28.059
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	157.949	-28.059

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

R\$ milhões, exceto especificado	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais Portuários - cais (contêineres)	321.448	254.211	26,4%	979.772	776.257	26,2%
Terminais Portuários - armazenagem (contêineres)	41.145	26.750	53,8%	124.715	89.305	39,7%
SBLog – armazenagem (contêineres)	19.282	10.144	90,1%	50.076	32.473	54,2%
TEV (veículos)	42.169	38.701	9,0%	152.447	101.020	50,9%
Receita Líquida	396,6	220,3	80,0%	1.090,6	668,9	63,0%
EBITDA	152,0	49,7	205,8%	405,8	130,4	211,2%
% Margem EBITDA	38,3%	22,6%	15,8 p.p.	37,2%	19,5%	17,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,6	-5,4	1.333,3%	157,9	-28,0	-663,9%
Dívida líquida	-717,5	-655,0				
Dívida líquida/EBITDA proforma UDM¹ (vezes)	-2,04x	-7,04x				

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16.

DESTAQUES DO 3T21

- Os três terminais portuários de contêiner da Santos Brasil movimentaram 321.448 unidades no 3T21, volume 26,4% superior ao 3T20, em que pese os atuais desafios nas cadeias de suprimentos e logística global.
- Os gargalos logísticos no transporte e abastecimento de cargas containerizadas, intensificados pela demanda persistente na maior parte dos mercados globais, provocaram choques na oferta de navios e contêineres utilizados na circulação de bens e mercadorias, reduzindo assim o volume potencial do 3T21. Além disso, considerando-se o forte aumento do frete marítimo em rotas *premium* (China, EUA e Europa), embarcações foram redirecionadas para tais mercados, em detrimento de rotas secundárias, como a América do Sul.
- Em que pese uma sazonalidade (“Peak Season”) mais branda do que a inicialmente esperada, pelas razões acima mencionadas, o Tecon Santos cresceu 30,7% YoY a movimentação de contêineres no 3T21, superando o registrado no Porto de Santos¹ (13,5% YoY), com destaque para o volume de contêineres cheios de importação (+69,1% YoY).
- O Tecon Vila do Conde registrou crescimento de 11,1% YoY no volume de cais, com crescimento expressivo da cabotagem (+30,3% YoY) e bom desempenho também no longo curso (+3,4% YoY). O Tecon Imbituba registrou queda de 13,0% YoY no volume movimentado de contêineres, reflexo do menor transporte de carga via cabotagem.
- Em relação aos 03 terminais de líquidos em Itaqui/MA, com a assinatura dos respectivos contratos no mês de agosto, a Companhia apresentou o Plano Básico de Instalação dos investimentos, ora sob análise da Autoridade Portuária (EMAP), bem como segue com a contratação da engenharia básica e conceitual – necessárias ao licenciamento das áreas – e, também, com o registro da Santos Brasil perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, agência reguladora que autoriza a movimentação e a armazenagem de combustíveis. A Companhia persegue a sua estratégia de iniciar as operações dos 02 terminais *brownfield* ao longo de 2022, antecipando a execução do plano de negócios original.
- A Receita Líquida somou R\$ 396,6 milhões (+80,0% YoY), resultado do crescimento de volume e melhora de mix em todas as unidades de negócio e, também, do aumento do ticket-médio, principalmente no Tecon Santos, resultado da renegociação de contratos com armadores. Comparado ao 3T19, base sem impactos da pandemia da Covid-19, a Receita Líquida do 3T21 cresceu 58,5%.
- O EBITDA do 3T21 somou R\$ 152,0 milhões (+205,8% YoY), com margem EBITDA de 38,3%. Em relação ao EBITDA reportado no 3T19, período sem efeitos da pandemia da Covid-19, houve aumento de 156,3%. Excluindo-se os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 3T21 foi de R\$ 155,6 milhões, com margem EBITDA de 39,2%.
- A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 66,6 milhões no 3T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 5,4 milhões do 3T20. Nos 9M21, o lucro líquido alcançou R\$ 157,9 milhões, revertendo sobremaneira o prejuízo líquido então registrado no mesmo período de 2020.
- No 3T21, o Capex totalizou R\$ 88,1 milhões, sendo R\$ 42,4 milhões destinados ao pagamento das outorgas dos terminais de líquidos de Itaqui, cujos leilões ocorreram em abril e os contratos assinados em agosto de 2021, e R\$ 37,3 milhões alocados nas obras de expansão e modernização do Tecon Santos.
- A Companhia mantém seu *guidance* de volume de cais (1,3 - 1,4 milhão de contêineres), EBITDA (R\$ 530 - R\$ 580 milhões) e CapEx (R\$ 250 - R\$ 300 milhões) para o exercício de 2021.

¹ Considerando apenas os volumes de contêineres.

Comentário do Desempenho

INDICADORES OPERACIONAIS

Informações consolidadas

UNIDADES	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais (contêineres)	321.448	254.211	26,4%	979.772	776.257	26,2%
Contêineres cheios	251.871	185.389	35,9%	757.540	577.660	31,1%
Contêineres vazios	69.577	68.822	1,1%	222.232	198.597	11,9%
Operações de armazenagem (contêineres)	41.145	26.750	53,8%	124.715	89.305	39,7%
Operações de cais - carga geral (t)	71.794	84.802	-15,3%	251.919	182.613	38,0%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.282	10.144	90,1%	50.076	32.473	54,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	42.169	38.701	9,0%	152.447	101.020	50,9%
Exportação	38.065	36.726	3,6%	135.087	87.573	54,3%
Importação	4.104	1.975	107,8%	17.360	13.447	29,1%

Terminais Portuários

UNIDADES	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	280.851	214.857	30,7%	862.057	668.998	28,9%
Contêineres cheios	229.209	162.656	40,9%	690.609	514.304	34,3%
Contêineres vazios	51.642	52.201	-1,1%	171.448	154.694	10,8%
Carga Geral (t)	0	0	-	0	0	-
Tecon Imbituba	11.319	13.005	-13,0%	32.356	34.005	-4,8%
Contêineres cheios	6.959	7.417	-6,2%	20.882	20.298	2,9%
Contêineres vazios	4.360	5.588	-22,0%	11.474	13.707	-16,3%
Carga Geral (t) ¹	71.794	84.802	-15,3%	251.866	182.586	37,9%
Tecon Vila do Conde	29.278	26.349	11,1%	85.359	73.254	16,5%
Contêineres cheios	15.703	15.316	2,5%	46.049	43.058	6,9%
Contêineres vazios	13.575	11.033	23,0%	39.310	30.196	30,2%
Carga Geral (t)	-	-	-	54	27	100,0%

¹ Terminal de Carga Geral de Imbituba (TCG Imbituba).

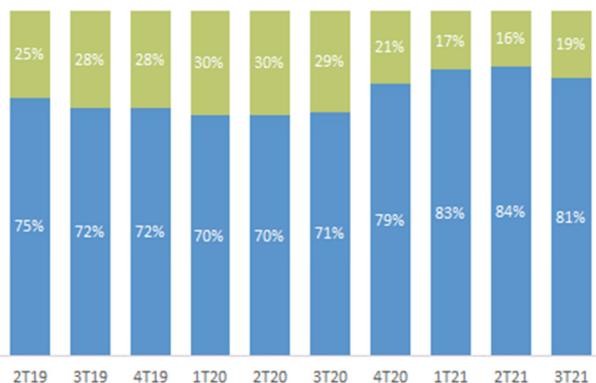
Terminais Portuários

Consolidado: movimentação de 321.448 contêineres no 3T21 (+26,4% YoY), recorde para um terceiro trimestre desde 2012, com destaque para o crescimento de 44,2% no fluxo de longo curso, cuja participação foi de 80,7% do total movimentado no trimestre (vs. 70,8% no 3T20). O desempenho do longo curso foi reflexo do forte volume de importação de contêineres (+45,0% YoY), que seguiu a retomada da atividade industrial e o aquecido consumo de bens no Brasil e no mundo, além da resiliência das exportações brasileiras (+14,0% YoY). Os demais segmentos de navegação também apresentaram bons resultados, com alta de 14,1% YoY no fluxo de cabotagem e 24,0% no transbordo. Em relação ao mix, os contêineres cheios responderam por 78,4% da movimentação consolidada no 3T21 (vs. 72,9% no 3T20), contribuindo para um melhor resultado nas operações de cais e armazenagem.

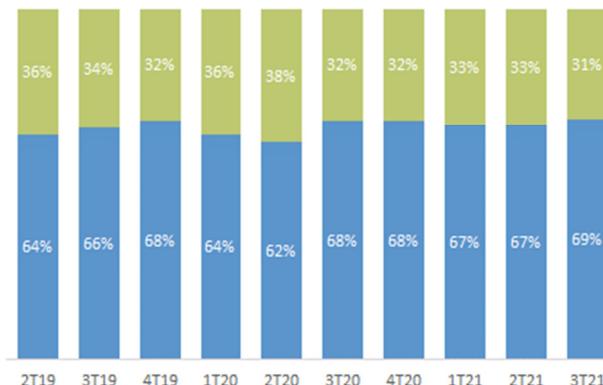
Comentário do Desempenho

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. Cabotagem



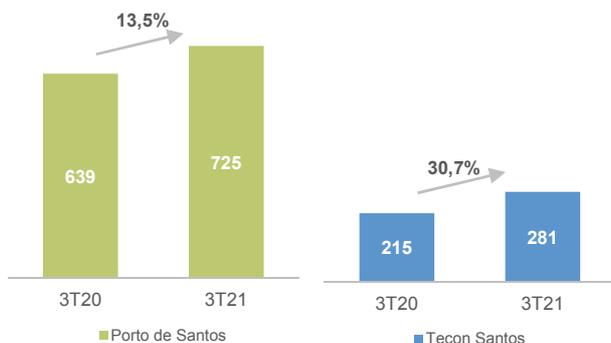
Handling vs. Transbordo



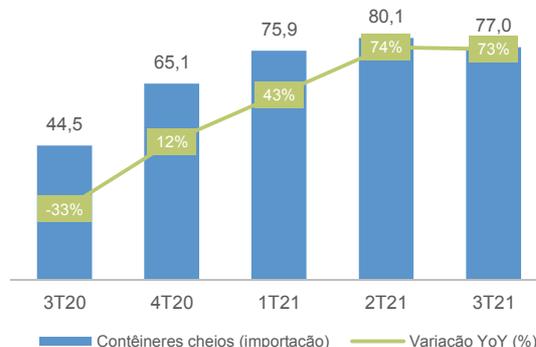
Tecon Santos: movimentação de 280.851 contêineres no 3T21 (+30,7% YoY), maior volume para um terceiro trimestre desde 2013, com crescimento superior ao registrado pelo Porto de Santos no mesmo período (+13,5% YoY). Assim como observado nos trimestres anteriores, o bom desempenho do Tecon Santos continuou impulsionado (i) pelas importações (+52,0% YoY), resultado da contínua reposição de estoques na indústria e no varejo, motivada pelo consumo doméstico, principalmente nos setores automobilístico, químico, farmacêutico e de bens de consumo; e (ii) pela manutenção do bom ritmo nas exportações (14,1% YoY). Nesse cenário, o Tecon Santos operou 18 escalas extras no 3T21, de um total de 32 escalas extras operadas no Porto de Santos (i.e., 56,3% dos *extra calls*), e alcançou 40,0% de *market share* no trimestre, comparado aos 34,8% registrados no 3T20.

Em relação ao mix movimentado, o terminal registrou 229.209 contêineres cheios (+40,9% YoY), sendo 77.046 unidades provenientes do fluxo de importação (+73,0% YoY) e 50.695 unidades exportadas (+4,9% YoY). Na movimentação de contêineres vazios, o Tecon Santos registrou leve queda de 1,1% YoY.

Movimentação: Porto de Santos vs. Tecon Santos – mil contêineres



Contêineres cheios de importação (Tecon Santos) – mil contêineres



Tecon Imbituba: movimentação de 11.319 contêineres no 3T21 (-13,0% YoY), com queda no fluxo de cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança), e que respondeu por 98,8% do total movimentado no terminal no período (vs. 98,9% no 3T20). A queda no volume ocorreu em contêineres cheios (-6,2% YoY) e vazios (-22,0% YoY). No 3T21, a movimentação de carga geral do TCG Imbituba somou 71.794 toneladas (-15,3% YoY), representada, principalmente, pelos embarques de celulose e *commodities* alimentícias.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 29.278 contêineres (+11,1% YoY), resultado (i) do crescimento de 3,4% YoY no longo curso, impulsionado pelo aumento de 13,9% YoY das exportações, com destaque para os embarques de carne bovina congelada, manganês e caulim e (ii) do crescimento no volume de cabotagem (+30,3% YoY), que representou 33,8% do total movimentado no trimestre (vs. 28,8% no 3T20), embora mais concentrado no fluxo de contêineres vazios. Em relação ao mix no 3T21, houve crescimento mais

Comentário do Desempenho

acentuado na movimentação de contêineres vazios (+23,0% YoY), com aumento atípico nas exportações, devido ao reposicionamento do equipamento para as rotas primárias pelos armadores. A movimentação de contêineres cheios cresceu 2,5% YoY no 3T21.

Armazenagem: o volume total armazenado nos terminais somou 41.145 contêineres (+53,8% YoY) no 3T21, resultado do expressivo crescimento do volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. No 3T21, o índice de retenção do Tecon Santos foi de aproximadamente 55% (vs. 54% no 2T21 e no 3T20), com alta YoY no *dwell time*² para 10,2 dias, de 9,5 dias no 3T20 (vs. 10,8 dias no 2T21). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no porto de destino, teve impacto de 0,5 dia no *dwell time* do Tecon Santos no 3T21.

Logística

No 3T21, a SBLog armazenou 19.282 contêineres (+90,1% YoY), resultado das importações crescentes no Porto de Santos, considerando a captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLIAs, principalmente. O impacto positivo das importações para a SBLog ocorre nos serviços de armazenagem alfandegada e na prestação de diversos outros serviços integrados à cadeia de suprimentos dos clientes, como operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, gestão de estoque, distribuição, transporte, entre outros. Na comparação com o 2T21, o volume armazenado da SBLog registrou aumento de 16,3%.

Terminal de Veículos

No 3T21, o TEV registrou a movimentação de 42.169 veículos (+9,0% YoY), sendo a exportação de 38.965 unidades (+3,6% YoY), com destaque para os embarques de veículos leves para o mercado argentino, e a importação de 4.104 veículos, um crescimento de 107,8% em relação ao 3T20. Além da importante melhora no mix de importação, os veículos pesados também aumentaram sua representatividade no volume consolidado do TEV, para 13,4% no 3T21 (vs. 9,3% no 2T21 e 9,0% no 3T20). O destaque foram as importações de implementos agrícolas e tratores, veículos que geram margens maiores na operação do terminal.

² Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	343,3	179,0	91,8%	952,3	548,3	73,7%
Operações de cais	207,6	97,1	113,8%	535,7	288,3	85,8%
Operações de armazenagem	135,8	81,9	65,8%	416,5	259,9	60,3%
LOGÍSTICA	95,6	68,8	39,0%	256,0	205,7	24,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	22,9	12,1	89,3%	61,2	35,3	73,4%
Eliminações	-3,2	-2,7	18,5%	-8,6	-8,2	4,9%
CONSOLIDADO	458,6	257,2	78,3%	1.260,9	781,1	61,4%

Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	299,6	156,4	91,6%	832,8	478,7	74,0%
Operações de cais	187,4	86,8	115,9%	482,4	258,3	86,8%
Operações de armazenagem	112,1	69,7	60,8%	350,5	220,4	59,0%
LOGÍSTICA	80,6	56,1	43,7%	213,8	167,7	27,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,3	10,3	87,4%	51,8	29,9	73,2%
Eliminações	-2,9	-2,5	16,0%	-7,8	-7,4	5,4%
CONSOLIDADO	396,6	220,3	80,0%	1.090,6	668,9	63,0%

Terminais Portuários

No 3T21, a Receita Líquida de cais dos terminais portuários cresceu 115,9% YoY, totalizando R\$ 187,4 milhões. A Receita Líquida de armazenagem dos terminais portuários somou R\$ 112,1 milhões no 3T21, 60,8% superior ao 3T20, reflexo, principalmente, do crescimento no volume de importação de contêineres no Porto de Santos, aumento do ticket-médio de armazenagem e do maior *dwell time* na armazenagem do Tecon Santos (10,2 dias).

O Tecon Santos foi responsável por 85% da receita líquida de Terminais Portuários (cais + armazenagem), registrando um expressivo crescimento de 124,3% YoY, resultado (i) do aumento de volume de movimentação de contêineres, (ii) da maior representatividade dos contêineres cheios de importação no mix e (iii) do aumento do ticket-médio, decorrente da renegociação contratual com clientes armadores. O Tecon Imbituba registrou alta de 46,4% YoY na Receita Líquida, reflexo do aumento do ticket-médio, que compensou a queda de volume no período. Finalmente, o Tecon Vila do Conde registrou queda de 11,7% YoY na Receita Líquida, resultado, principalmente, do menor faturamento com operações de armazenagem de carga de projeto, em comparação ao 3T20. Entretanto, houve desembarque de cargas de projeto no 3T21 (equipamentos importados por mineradoras localizadas na região Norte) que deverão gerar receita de armazenagem no Tecon Vila do Conde no 4T21, quando se espera a retirada destas cargas e consequente faturamento.

Logística

No 3T21, a SBLog registrou R\$ 80,6 milhões de Receita Líquida (+43,7% YoY), reflexo (i) do maior volume de contêineres armazenados, que acompanhou o forte ritmo das importações no Porto de Santos; (ii) do aumento do ticket-médio, consequência de uma ampla renegociação de contratos e do melhor mix de serviços de maior valor agregado; e (iii) da maior representatividade de serviços logísticos integrados, principalmente no modelo 3PL (*Third-Party Logistics*), prestados nos centros de distribuição e nas operações *in-house*.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

A Receita Líquida do TEV totalizou R\$ 19,3 milhões no 3T21 (+87,4% YoY), impulsionada pela maior movimentação de veículos e, principalmente, pelo melhor mix de importação e de veículos pesados, principalmente nas linhas verde (agrícola) e amarela (construção).

CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	27,0	20,7	30,4%	78,4	58,2	34,7%
Custos com pessoal	73,5	56,7	29,6%	208,5	175,5	18,8%
Depreciação e amortização	39,3	29,9	31,4%	107,7	83,4	29,1%
Outros custos	37,0	22,9	61,6%	94,4	71,1	32,8%
Total	176,8	130,3	35,7%	489,0	388,1	26,0%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	20,4	12,3	65,9%	55,5	41,8	32,8%
Custos com pessoal	12,9	13,2	-2,3%	41,7	41,1	1,5%
Depreciação e amortização	3,2	4,3	-25,6%	12,3	12,5	-1,6%
Outros custos	12,4	7,1	74,6%	33,9	22,0	54,1%
Total	48,9	37,1	31,8%	143,5	117,3	22,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	3,9	3,3	18,2%	13,2	8,8	50,0%
Depreciação e amortização	4,7	4,0	17,5%	13,9	12,0	15,8%
Outros custos	1,3	1,2	8,3%	3,7	3,3	12,1%
Total	9,9	8,6	15,1%	30,9	24,2	27,7%
Eliminações	-2,9	-2,5	16,0%	-7,8	-7,4	5,4%
CONSOLIDADO	232,8	173,4	34,3%	655,5	522,2	25,5%

Terminais Portuários

No 3T21, os terminais portuários registraram R\$ 176,8 milhões de custos operacionais (+35,7% YoY), sendo 41,5% representados pelo custo de pessoal, que aumentou 29,6% YoY devido, principalmente, ao redimensionamento do contingente operacional, com ternos³ adicionais no Tecon Santos, em razão do crescimento do volume operado. O aumento do número de ternos traz maior eficiência para atender a demanda crescente nos curto e médio prazos, além de reduzir e melhor adequar o trabalho via horas extras. Em relação aos demais custos, registrou-se aumento nos gastos (i) com movimentação (+30,4% YoY), resultado do aumento nos volumes movimentados e no preço de combustíveis e energia elétrica, (ii) com depreciação e amortização (+31,4% YoY), fruto da maior amortização dos direitos de exploração dos arrendamentos portuários, e (iii) na linha de outros custos (+61,6% YoY), devido a maiores gastos com manutenção de equipamentos no Tecon Santos.

Logística

A SBLog registrou R\$ 48,9 milhões em custos operacionais (+31,8% YoY), reflexo da alta de 65,9% YoY nos gastos com movimentação,

como fretes, manutenção de veículos e combustível, necessários para atender o maior volume operado no 3T21. Assim como reportado no 2T21, houve redução dos custos com pessoal, fruto da reestruturação realizada no início de 2021, que terceirizou os motoristas de caminhão na operação de transporte rodoviário. A conta de outros custos (+74,6% YoY) reflete o aumento de serviços

³ Conjunto de funcionários e equipamentos destinados às operações de embarque e descarga de contêineres de um navio.

Comentário do Desempenho

terceirizados, como a mencionada no transporte rodoviário, além do maior volume de captação de contêineres de outros terminais no Porto de Santos.

Terminal de Veículos

Os custos do TEV, essencialmente variáveis, somaram R\$ 9,9 milhões no 3T21 (+15,1% YoY), fruto da maior movimentação de veículos no trimestre.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Despesas com vendas	14,3	8,8	62,5%	44,3	30,1	47,2%
Despesas gerais e administrativas	11,8	2,5	372,0%	24,4	11,9	105,0%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Total	26,2	11,4	129,8%	68,9	42,2	63,3%
LOGÍSTICA						
Despesas com vendas	19,1	16,2	17,9%	55,6	48,0	15,8%
Despesas gerais e administrativas	2,3	1,0	130,0%	6,8	3,9	74,4%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	0,1	0,0%
Total	21,4	17,2	24,4%	62,5	52,0	20,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Despesas com vendas	0,7	0,4	75,0%	2,1	1,7	23,5%
Despesas gerais e administrativas	0,4	0,2	100,0%	0,9	0,6	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	1,1	0,6	83,3%	3,0	2,3	30,4%
CORPORATIVO						
Despesas gerais e administrativas	10,4	6,4	62,5%	29,3	28,0	4,6%
Depreciação e amortização	1,0	0,9	11,1%	3,0	2,7	11,1%
Total	11,4	7,3	56,2%	32,3	30,7	5,2%
CONSOLIDADO	60,1	36,5	64,7%	166,7	127,2	31,1%

Terminais Portuários

No 3T21, as despesas operacionais dos terminais portuários totalizaram R\$ 26,2 milhões (+129,8% YoY), com incremento em despesas gerais e administrativas (+372,0% YoY), comparação prejudicada pelo reconhecimento de receitas extraordinárias no 3T20, no montante de R\$ 3,0 milhões, relacionadas à venda de equipamentos e materiais e correção de cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção). Desconsiderando-se tais efeitos, as despesas gerais e administrativas no 3T21 apresentaram alta de 115% YoY, principalmente devido a maiores gastos com assessoria jurídica e à reclassificação contábil de receita proveniente de correção monetária de contas de ativo, que, a partir do 3T21, passaram a ser classificadas como resultado financeiro. As despesas com vendas apresentaram aumento de 62,5% YoY, resultado da maior provisão para devedores duvidosos.

Logística

A SBLog registrou R\$ 21,4 milhões em despesas operacionais (+24,4% YoY) no 3T21, com aumento de 17,9% YoY nas despesas com vendas, reflexo dos maiores gastos com comissões comerciais. As despesas gerais e administrativas, que respondem por cerca de 11% do total, apresentaram aumento de 130,0% YoY, devido a maiores gastos trabalhistas.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

No 3T21, o TEV somou R\$ 1,1 milhão em despesas operacionais (+83,3% YoY), com aumento nas comissões comerciais, cujo efeito é observado nas despesas com vendas, e com maiores gastos com processos judiciais, refletidos nas despesas gerais e administrativas.

Corporativo

No segmento Corporativo, as despesas somaram R\$ 11,4 milhões no 3T21 (+56,2% YoY), com aumento em despesas gerais e maior provisão para remuneração variável.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T21	Margem (%)	3T20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	136,0	45,4%	44,7	28,6%	204,3%
Logística	13,5	16,7%	6,2	11,0%	117,7%
Terminal de Veículos	12,9	67,0%	5,2	50,3%	148,1%
Corporativo	-10,4	0,0%	-6,4	0,0%	62,5%
CONSOLIDADO	152,0	38,3%	49,7	22,5%	205,8%
<i>Itens não recorrentes</i>	3,6	-	-3,2	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	155,6	39,2%	46,5	21,1%	234,6%

R\$ milhões	9M21	Margem (%)	9M20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	382,9	46,0%	132,0	27,6%	190,1%
Logística	20,3	9,5%	10,9	6,5%	86,2%
Terminal de Veículos	31,9	61,5%	15,5	51,7%	105,8%
Corporativo	-29,3	0,0%	-28,0	0,0%	4,6%
CONSOLIDADO	405,8	37,2%	130,4	19,5%	211,2%
<i>Itens não recorrentes</i>	-3,5	-	-5,8	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	402,3	36,9%	124,6	18,6%	222,6%

No 3T21, o EBITDA da Companhia somou R\$ 152,0 milhões, aumento de 205,8% em relação ao 3T20, com margem EBITDA de 38,3%. Em relação ao 3T19, base comparativa sem os impactos da pandemia da Covid-19, o crescimento reportado do EBITDA foi de 156,3%, o que representa um ganho de margem de 14,6 p.p. No trimestre, foram registrados efeitos não recorrentes com impacto negativo de R\$ 3,6 milhões, sendo: (i) R\$ 2,5 milhões em gastos com consultoria e (ii) R\$ 1,1 milhão com baixa de materiais de almoxarifado e equipamentos obsoletos. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 3T21 totalizou R\$ 155,6 milhões, com margem EBITDA de 39,2% (+234,6% YoY).

Terminais Portuários

Para os terminais portuários, o EBITDA recorrente no 3T21 foi de R\$ 139,5 milhões (+234,5% YoY), com margem EBITDA de 46,6%, resultado da elevação do ticket-médio, após a ampla renegociação de contratos com clientes armadores no Tecon Santos, do maior volume de contêineres movimentados nos terminais portuários e da melhora no mix de cargas, refletindo o maior fluxo de importação.

Logística

O EBITDA da SBLog somou R\$ 13,5 milhões no 3T21 (+125,0% YoY), com margem EBITDA de 16,7%, resultado da consistente melhora nas operações, com destaque para os maiores volumes movimentados, do crescente número de serviços logísticos prestados aos clientes (*share of wallet*) e do aumento do ticket-médio, fruto de uma gestão eficiente de contratos.

Comentário do Desempenho

Terminal de Veículos

No 3T21, o EBITDA recorrente do TEV totalizou R\$ 13,0 milhões (+152,5% YoY), com margem EBITDA de 67,1%. O crescimento dos volumes e o melhor mix de importação e de veículos pesados foram os principais *drivers* do EBITDA no trimestre.

Corporativo

O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 10,4 milhões negativos (+62,5% YoY), com aumento nas despesas com pessoal, devido à maior provisão para pagamento de remuneração variável, bem como da criação de algumas novas diretorias corporativas, a exemplo da Diretoria de M&A e Planejamento Estratégico e da Diretoria de Excelência de Gestão, com a consequente contratação de novos executivos.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
EBITDA	152,0	49,6	206,5%	405,7	130,4	211,1%
Depreciação e Amortização	48,3	39,3	22,9%	137,2	110,8	23,8%
EBIT	103,7	10,3	906,8%	268,5	19,6	1269,9%
Resultado Financeiro	-1,6	-18,6	-91,4%	-24,9	-58,9	-57,7%
Receitas Financeiras	18,3	2,0	815,0%	32,8	5,3	518,9%
Despesas Financeiras	-17,7	-18,5	-4,3%	-53,7	-56,6	-5,1%
Juros de dívida/debêntures	-2,2	-2,9	-24,1%	-6,7	-11,4	-41,2%
Arrendamento mercantil e aluguel	-14,0	-14,3	-2,1%	-42,6	-41,4	2,9%
Outras despesas financeiras	-1,6	-1,3	23,1%	-4,4	-3,8	15,8%
Variações monetárias e cambiais	-2,2	-2,1	4,8%	-3,9	-7,6	-48,7%
IRPJ / CSLL	-35,4	2,8	-1.364,3%	-85,7	11,3	-858,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,6	-5,4	1.333,3%	157,9	-28,0	663,9%

No 3T21, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 66,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões do 3T20. O acumulado do exercício soma R\$ 157,9 milhões (663,9% YoY).

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2021	30/09/2020	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	80,6	27,5	193,1%
	Estrangeira	4,9	5,1	-3,9%
Longo Prazo	Nacional	316,4	388,6	-18,6%
	Estrangeira	7,2	12,6	-42,9%
Endividamento Total		409,1	433,8	-5,7%
Caixa e aplicações financeiras		1.126,6	1.088,8	3,5%
Dívida Líquida		-717,5	-655,0	9,5%
Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM¹		-2,04x	-7,04x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 3T21 com R\$ 1,1 bilhão em posição de caixa e aplicações financeiras. Descontando-se a dívida bruta deste montante, o caixa líquido somou R\$ 717,5 milhões. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro de 2020, através de oferta primária

Comentário do Desempenho

subsequente de ações (*follow-on*), e do fluxo de caixa positivo no trimestre. O índice de alavancagem, representado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses, foi de -2,04x.

Assim como reportado nos trimestres anteriores, a Companhia deve reduzir sua posição de caixa progressivamente, com a alocação do capital excedente em projetos alinhados à estratégia de crescimento do seu portfólio de negócios, com oportunidades de M&A na logística 3PL, em ativos portuários e/ou de novos arrendamentos portuários.

INVESTIMENTOS (Capex)

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	82,9	59,1	40,3%	175,1	167,6	4,5%
Tecon Santos	37,3	51,6	-27,7%	126,4	157	-19,5%
Tecon Imbituba	0,9	0,0	-	1,0	0,0	-
Tecon Vila do Conde	2,3	7,2	-68,1%	5,3	10,3	-48,5%
Terminal do Saboó	-	0,3	-100,0%	-	0,3	-100,0%
Terminais de Líquidos	42,4	0,0	-	42,4	0,0	-
LOGÍSTICA	5,1	3,7	37,8%	6,9	4,9	40,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,0	-	0,5	0,0	-
CORPORATIVO	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
INVESTIMENTO BRUTO	88,1	62,8	40,3%	182,5	172,5	5,8%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-2,5	-7,2	65,3%	-28,3	-50,4	43,8%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	85,6	55,6	54,0%	154,2	122,1	26,3%

No 3T21, o Capex totalizou R\$ 88,1 milhões (+54,0% YoY), sendo 94,1% alocados nos terminais portuários. No trimestre, foram investidos R\$ 37,3 milhões no Tecon Santos, referentes às contrapartidas contratuais da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal, como (i) obras de expansão, aprofundamento e reforço da infraestrutura de cais, (ii) automação dos processos operacionais do terminal e (iii) estruturas administrativas, além de investimentos em manutenção operacional. Cumpre notar que as obras no cais do Tecon Santos, que expandirão a capacidade atual (2,0 milhões TEUs) em pelo menos 20%, estão em fase final, com conclusão prevista para o 4T21. O novo berço deverá estar disponível para a atracação de navios no 1º semestre de 2022, após concluída sua dragagem e obtenção das devidas homologações e licenças.

Os Terminais de Líquidos do Porto de Itaqui, cujos contratos de arrendamento foram assinados em agosto de 2021, responderam pelo desembolso de R\$ 42,4 milhões, sendo quase a totalidade destinada ao pagamento de 25% do montante total das outorgas dos três ativos. O pagamento dos 75% restantes será dividido em cinco parcelas anuais, iniciando-se em 2022.

No Tecon Vila do Conde, o total de R\$ 2,3 milhões investidos no 3T21 também se refere ao plano de prorrogação antecipada do arrendamento do terminal, com destaque para a continuidade na implantação de sistemas de monitoramento de pátio e automação. Os investimentos fazem parte do projeto de expansão e modernização do terminal, iniciado em 2018 e praticamente concluído.

Na SBLog, os investimentos somaram R\$ 5,1 milhões e foram destinados (i) ao pagamento pela aquisição de caminhões, para a ampliação da frota do segmento de transporte rodoviário e (ii) a sistemas de TI.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imbituba e Saboó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.09.2021	31.12.2020
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. (“Numeral 80”) *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. (“Santos Brasil Logística”)	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. (“TPV”)	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. (“Terminal de Veículos/TEV”)	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. (“Tecon Vila do Conde”)	100	100

* Companhia dormente;

** Holding.

Licitações dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 de Graneis Líquidos de Combustíveis no complexo portuário de Itaqui

Em 09 de abril de 2021, a Comissão Licitante dos Editais de Concessão nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários, declarou vencedoras as propostas apresentadas pela Companhia, referentes ao arrendamento de três terminais portuários destinados à movimentação, armazenagem e distribuição de graneis líquidos de combustíveis no Complexo Portuário de Itaqui, no estado do Maranhão, denominados IQI03, IQI11 e IQI12, que, juntos, somam 190.000 m³ de capacidade estática.

A Companhia sagrou-se vencedora ao oferecer o maior valor, a título de pagamento de outorga, nos montantes de R\$61.300 para o terminal IQI03, R\$56.000 para o IQI11 e R\$40.000 para o IQI12. O vencimento dos leilões dos terminais no Porto de Itaqui marca a entrada da Companhia no segmento portuário de graneis líquidos, em uma região estratégica, com proximidade ao Golfo do México, sendo o porto de entrada de importação de combustíveis para as regiões Centro Oeste, Norte e Nordeste do Brasil. O Porto de Itaqui oferece uma infraestrutura de acesso marítimo competitiva, com calado de até 18,5 metros e berços especializados, e amplo acesso terrestre, com ligação à Ferrovia Norte Sul (VLI), Transnordestina e Ferrovia dos Carajás, garantindo o escoamento dos graneis líquidos, inclusive para regiões importantes do agronegócio.

Notas Explicativas

Em 26 de julho de 2021, a Companhia efetuou os pagamentos iniciais das outorgas devidas pelo arrendamento de áreas no Porto de Itaqui, as quais foram objeto de processos licitatórios - Editais nº 06/2020, nº 07/2020 e 08/2020 da ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários. Os valores pagos pela Companhia foram os seguintes: R\$15.325 para o terminal IQI03; R\$14.000 para o IQ11; e R\$10.000 para o IQ12.

Em 13 de agosto de 2021, a Companhia celebrou com a União, por intermédio do Ministério da Infraestrutura ("Poder Concedente"), com a interveniência e anuência da ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários e da EMAP – Empresa Maranhense de Administração Portuária, os Contratos de Arrendamento N.º 05/2021; N.º 08/2021 e N.º 07/2021. Os prazos dos arrendamentos são de 20 (vinte) anos, podendo ser prorrogáveis por um período máximo de 70 (setenta) anos. O início de vigência do prazo do arrendamento, assim como para a exigência das obrigações assumidas pela Companhia, tal como o pagamento do arrendamento portuário, ocorrerá na data de assinatura do Termo de Aceitação Provisória e Permissão de Uso de Ativos que está condicionado a não objeção pelo Poder Concedente, ao Plano Básico de Implantação - PBI apresentado pela Companhia. Em 30 de setembro de 2021, os PBI's estavam aguardando aprovação da EMAP - Autoridade Portuária do Porto de Itaqui e do Poder Concedente, em consequência a Companhia ainda não reconheceu o Direito de Uso e correspondente Obrigação com o Poder concedente.

Reequilíbrio econômico financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba

Em 1º de julho de 2016, a Santos Brasil Participações S.A. protocolou, o pedido de recomposição de reequilíbrio econômico financeiro do contrato de arrendamento do Tecon Imbituba, no Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, o pedido da Companhia tramitou no atual Ministério de Infraestrutura, que substituiu a figura do Ministério dos Transportes. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ foi oficiada, em 07 de abril de 2017, para examinar o pedido de suspensão da obrigação de pagamento da Movimentação Mínima Contratual - MMC, até que o mérito do pleito de reequilíbrio econômico-financeiro fosse concluído. A ANTAQ instruiu o processo administrativo e a área técnica da Agência (Gerência de Portos Organizados) concluiu que o pedido de readequação da MMC deveria ser deferido à Companhia. Todavia, antes de qualquer decisão pela Diretoria da ANTAQ, o Ministério de Infraestrutura proferiu o Despacho Decisório nº 2/2019/SNPTA, em 08 de agosto de 2019, concluindo pelo indeferimento do pedido de recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro. Posteriormente, a ANTAQ emitiu o Acórdão nº 92, de 29 de outubro de 2019. Na decisão colegiada, o relator do caso votou pela revisão da obrigação de pagamento de MMC, nos termos do Parecer da Área Técnica da Agência, entretanto os demais diretores presentes decidiram pelo arquivamento dos autos, sem julgamento de mérito, alegando a perda de seu objeto decorrente do Despacho Decisório nº 2/2019/SNPTA – acima mencionado. Em 28 de abril de 2020, a Companhia ajuizou ação judicial em face de União Federal, ANTAQ e SCPAR Porto de Imbituba S.A., requerendo, liminarmente, a suspensão da cobrança da MMC e, no mérito, que seja reconhecido o direito da Companhia ao reequilíbrio econômico em relação à MMC. Em 04 de maio de 2020, foi proferida decisão pelo juízo da 1ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, concedendo o pedido liminar para determinar a suspensão da cobrança dos valores da MMC durante o curso do processo. Em 30 de setembro de 2021, aguardava-se o início da fase de instrução do processo judicial.

Notas Explicativas

Contrato de Transição DIPRE/DINEG/11.2021 – Saboó área 42.000 m²

Em 10 de maio de 2021, a Companhia celebrou o Contrato de Transição DIPRE/DINEG/12.2021, cujo objetivo contratual é o arrendamento transitório da instalação portuária medindo 42.000 m² localizada na margem direita do porto de Santos, que continuará sendo explorada pela Companhia em caráter transitório, pelo prazo adicional de 180 dias a contar de 11 de maio de 2021, conforme notas explicativas nº 12 e 16.

Edital Processo Seletivo Simplificado nº 02/2020 – Saboó área 64.412 m²

Conforme divulgado nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, nota explicativa nº33, em 18 de janeiro de 2021, a oferta da Companhia para explorar provisoriamente uma área de 64.412 m² no cais do Saboó, na margem direita do Porto de Santos foi considerada a mais vantajosa para o Porto de Santos e, portanto, a melhor classificada.

Em 13 de maio de 2021, a Companhia celebrou com a Santos Port Authority - SPA o Contrato de Transição DIPRE/DINEG/11.2021, para exploração transitória, pelo prazo de 180 dias, onde a Companhia movimentará contêineres vazios, além de carga geral e de projeto, reforçando a sua presença no Porto de Santos e a ampliação dos serviços ofertados à sua base atual e potencial de clientes na margem direita do porto de Santos, conforme notas explicativas nº 12 e 16.

Coronavírus (COVID-19)

Desde o início do período de quarentena no Brasil, em março de 2020, a Companhia adotou protocolos em diversas esferas para enfrentar os efeitos da COVID-19, sendo a preservação da saúde dos seus funcionários e demais *stakeholders* a prioridade nesse período. A Companhia reitera que as ações e decisões estratégicas já tomadas e aquelas em curso tem o objetivo de mitigar os impactos causados pela pandemia no âmbito operacional e financeiro, buscando também combater e minimizar seus efeitos nas pessoas com quem a Companhia se relaciona, incluindo funcionários, clientes, fornecedores e demais parceiros.

Internamente, as ações tomadas pela Companhia envolvendo seus funcionários foram baseadas em quatro pilares: higiene, distanciamento, testes e isolamento.

No que tange as ações diretamente relacionadas aos negócios da Companhia, a Administração mantém frentes de trabalho iniciadas no 2º trimestre de 2020 e que têm o objetivo de buscar novas fontes de receita, controlar e reduzir custos e despesas e revisar o plano de investimentos, priorizando a continuidade dos projetos estratégicos. Na receita, a busca é pela diversificação do negócio e aumento do *share-of-wallet* na cadeia de valor dos clientes, o que se dá através: (i) do aumento de atividades de DEPOT (serviço de reparos e manutenção de contêineres) para clientes armadores no Tecon Santos e Tecon Vila do Conde, (ii) da captação de novas cargas no Terminal de Carga Geral de Imbituba (i.e. celulose e alimentos); (iii) de novos contratos nas operações logísticas dos CLIAs, do Centro de Distribuição de São Bernardo do Campo e do Centro de Distribuição Imigrantes; (iv) da captação de cargas de projeto no Tecon Vila do Conde; e (v) da captação de novos volumes no Terminal de Veículos/TEV.

Notas Explicativas

Quanto às ações para redução de custos e despesas, a Companhia busca, com base na premissa de aumentar a eficiência operacional e administrativa, continuar a obtenção de economias através: (i) da renegociação e revisão de escopo de contratos com fornecedores; (ii) do corte de despesas administrativas com viagens, ocupação de espaço, *marketing* entre outros; e (iii) da automação plena dos *gates* de entrada do Tecon Santos.

Com relação à continuidade operacional, a preservação e fortalecimento dos saldos de caixa e aplicações financeiras consolidados (R\$1,1 bilhão em 30 de setembro de 2021) continuaram sendo principal foco das ações realizadas, com a gestão do capital de giro através do aumento do prazo médio de pagamento e controle dos recebimentos da inadimplência, bem como o diferimento e suspensão de tributos e a substituição de depósitos judiciais por outras garantias. Em setembro de 2020, a Companhia captou R\$790 milhões através de uma oferta primária de ações (*follow-on*), recursos que serão destinados para o crescimento dos negócios da Companhia.

Até a data de emissão dessas informações trimestrais condensadas, as operações da Companhia e de suas controladas seguem funcionando regularmente, sem interrupções ou paralisações.

Adicionalmente, não foram identificadas condições que justificassem a constituição de provisões adicionais para perdas ao valor recuperável nos ativos, principalmente relacionado à recuperabilidade do ativo imobilizado, intangível e realização do imposto de renda e contribuição social diferidos.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e também de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais condensadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 03 de novembro de 2021.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, divulgadas em 08 de março de 2021.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis daquele exercício.

Notas Explicativas

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas, exceto para a adoção de novas normas em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

4. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber - controladora

	<u>30.09.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	5.692
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	428
	<u>-</u>	<u>6.120</u>

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	<u>30.09.2021</u>	<u>31.12.2020</u>	<u>30.09.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	1.035	448	1.987	1.478
Contas correntes (II)	1.196	1.101	1.196	1.101
	<u>2.231</u>	<u>1.549</u>	<u>3.183</u>	<u>2.579</u>
Passivo circulante:				
Fornecedores	952	1.030	1.987	1.478
Contas correntes (II)	-	-	1.196	1.101
	<u>952</u>	<u>1.030</u>	<u>3.183</u>	<u>2.579</u>

(*) Valores eliminados na consolidação

- (I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 4.c);
- (II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

Notas Explicativas

c) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou, no período de janeiro a setembro de 2021, serviços portuários à controlada Santos Brasil Logística de: (i) entrega imediata de contêineres, no montante de R\$2.741 (R\$580 em 30 de setembro de 2020), referente a 9.187 contêineres movimentados (2.217 contêineres em 30 de setembro de 2020); (ii) inspeção não invasiva de contêineres, no montante de R\$724 (R\$621 em 30 de setembro de 2020), referente a 14.243 contêineres (6.258 contêineres em 30 de setembro de 2020); (iii) monitoramento *reefers*, no montante de R\$149 (R\$2 em 30 de setembro de 2020), referente a 266 contêineres (6 contêineres em 30 de setembro de 2020) e (iv) conexão e desconexão de contêineres *reefers*, no montante de R\$32 (R\$1 em 30 de setembro de 2020).

A controlada Santos Brasil Logística prestou, no mesmo período à filial operacional Tecon Santos: (i) serviço de transporte de contêineres, no montante de R\$4.890 (R\$6.952 em 30 de setembro de 2020), referente a 5.870 contêineres (8.171 contêineres 30 de setembro de 2020) e (ii) agenciamento de carga, no montante de R\$42 (R\$22 em 30 de setembro de 2020), referente a 1.576 contêineres (824 contêineres em 30 de setembro de 2020).

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.09.2021		30.09.2020	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	1.376	7.926	1.376	7.357
Outros benefícios	-	456	-	327
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	4.032	-	1.065
Total	1.376	12.414	1.376	8.749

	Consolidado			
	30.09.2021		30.09.2020	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	1.387	8.354	1.393	7.547
Outros benefícios	-	490	-	327
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	4.032	-	1.065
Total	1.387	12.876	1.393	8.939

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,52% (0,45% em 31 de dezembro de 2020) das ações com direito a voto da Companhia.

Notas Explicativas

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de setembro de 2021, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$41.820 (R\$39.463 em 30 de setembro de 2020), correspondentes a 3,83% e 5,90% da receita líquida consolidada, respectivamente.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$12.471 (R\$6.200 em 30 de setembro de 2020).

f) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Aval da aquisição de carretas, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.227 (R\$1.227 em 31 de dezembro de 2020);
- Aval da aquisição de caminhões, para o Tecon Vila do Conde, no montante de R\$1.482 (R\$1.482 em 31 de dezembro de 2020);
- Devedor solidário da aquisição de guindaste, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 3.635, equivalente a R\$22.894 (R\$23.184 em 31 de dezembro de 2020);
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 678, equivalente a R\$4.272 (R\$4.326 em 31 de dezembro de 2020);
- Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio, para o Tecon Vila do Conde, no montante de EUR 271, equivalente a R\$1.707 (R\$1.728 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas**5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS E NATUREZA DAS APLICAÇÕES****a) Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e saldo em bancos	4.795	2.123	7.148	7.073
Aplicações financeiras	506.708	458.223	704.811	636.788
Total	511.503	460.346	711.959	643.861

b) Outras aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Aplicações financeiras	414.653	426.598	414.653	426.598

c) Natureza das aplicações financeiras

• Aplicações financeiras:

	Vencimento	Controladora	
		30.09.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	2021	4.305	384.627
	2022	381.112	-
	2023	10.336	10.126
	2025	62.499	63.470
		458.252	458.223
Fundos de investimento	Indeterminado	48.456	-
		48.456	-
Total		506.708	458.223

	Vencimento	Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	2021	56.737	563.192
	2022	526.783	-
	2023	10.336	10.126
	2025	62.499	63.470
		656.355	636.788
Fundos de investimento	Indeterminado	48.456	-
		48.456	-
Total		704.811	636.788

Notas Explicativas

- Outras aplicações financeiras

	Vencimento	Controladora e Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020
Cédula de depósito bancário - CDB	2021	256.799	426.598
	2022	157.854	-
Total		<u>414.653</u>	<u>426.598</u>

As aplicações financeiras consideradas como equivalentes de caixa possuem alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. As outras aplicações financeiras são conversíveis em caixa após período de carência. Em 30 de setembro de 2021, essas aplicações tinham carência de até 30 dias. Todas as aplicações estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor no rendimento pactuado.

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a setembro de 2021. As aplicações em CDB variaram de 97,00% à 108,00% (97,00% à 109,00% em 31 de dezembro de 2020). As aplicações em fundos de investimento variaram de 131,96% a 136,04% do CDI.

O “Caixa e Equivalentes de Caixa” e as “Aplicações Financeiras” são mantidos com bancos de 1ª linha que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado na agência de *rating* S&P (*Standard & Poor's*).

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
No País	140.079	97.114
A Faturar	5.402	4.101
Partes relacionadas (nota explicativa nº 4.b))	1.035	448
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	<u>(20.114)</u>	<u>(11.764)</u>
Total	<u>126.402</u>	<u>89.899</u>

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
No País	195.357	136.756
A Faturar	7.923	6.381
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	<u>(21.739)</u>	<u>(12.254)</u>
Total	<u>181.541</u>	<u>130.883</u>

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2021, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$1.987 (R\$1.478 em 31 de dezembro de 2020), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 4.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Créditos a vencer	107.245	66.552
Créditos em atraso até 60 dias	15.683	16.165
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.036	1.915
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	9.830	6.056
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.218	7.474
Créditos em atraso há mais de 361 dias	4.504	3.501
Total	146.516	101.663

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Créditos a vencer	152.952	102.256
Créditos em atraso até 60 dias	23.669	20.203
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	3.765	1.949
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	10.796	6.452
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	6.745	7.772
Créditos em atraso há mais de 361 dias	5.353	4.505
Total	203.280	143.137

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída com base prospectiva, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254
Adições, líquida de reversões	16.589	18.010
Baixas	(8.239)	(8.525)
Saldo em 30.09.2021	20.114	21.739

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2019	12.927	14.334
Adições, líquida de reversões	14.787	14.450
Baixas	(15.950)	(16.530)
Saldo em 31.12.2020	11.764	12.254

Notas Explicativas

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Material de manutenção	18.661	19.152	22.433	22.393
Material administrativo	320	292	458	412
Material de segurança	240	206	410	347
Outros	954	920	1.257	1.141
	<u>20.175</u>	<u>20.570</u>	<u>24.558</u>	<u>24.293</u>

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

8. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	30.09.2021	31.12.2020
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	<u>6.338</u>	<u>5.896</u>
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	<u>5.070</u>	<u>4.717</u>

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de setembro de 2021 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

No período findo em 30 de setembro de 2021, o valor do passivo não circulante foi ajustado, considerando a correção citada no parágrafo anterior. O contrato de aquisição da Santos Brasil Logística prevê que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

Notas Explicativas**9. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.011	461
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	48	360
Outros	83	7
Total do circulante	<u>1.142</u>	<u>828</u>

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.153	509
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	67	821
Crédito a recuperar de Fundo de Desenvolvimento e Administração da Arrecadação e Fiscalização - FUNDAF	162	989
ISS a compensar Lei Complementar nº443 / 2001	147	246
Créditos de Programa de Integração Social - PIS / Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	1.895
Outros	205	374
Total do circulante	<u>1.734</u>	<u>4.588</u>

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$1.153 (R\$509 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício vigente da Companhia.

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$67 (R\$821 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, principalmente, a pagamentos efetuados em exercícios anteriores, como antecipações nas apurações mensais da Companhia e da sua controlada Santos Brasil Logística. Tais créditos estão sendo compensados nas apurações mensais.

Os créditos consolidados de FUNDAF, no montante de R\$162 (R\$989 em 31 de dezembro de 2020), referiam-se, a recolhimento indevido na controlada Tecon Vila do Conde, conforme artigo 6º do Decreto-Lei nº 1.437/75, decorrentes de pagamentos efetuados no período de janeiro de 2014 a abril de 2017.

Os créditos de ISS, no montante de R\$147 (R\$246 em 31 de dezembro de 2020) são decorrentes de créditos sobre o faturamento das controladas Santos Brasil Logística e Tecon Vila do Conde.

Os créditos consolidados de PIS e COFINS, no montante de R\$1.895 em 31 de dezembro de 2020, referiam-se, principalmente, à controlada Tecon Vila do Conde, que impetrou mandado de segurança no intuito de excluir o ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS. O processo foi considerado procedente, gerando o direito creditório, referente ao período de outubro de 2012 a dezembro de 2019. Tais créditos foram corrigidos e compensados nas apurações mensais das próprias contribuições.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas entendem que os créditos de PIS e COFINS sobre seus insumos são mensurados de forma confiável e reconhecidos por direito na melhor interpretação da legislação vigente, ou seja, somente despesas que sejam essenciais ou relevantes para as suas atividades, inclusive amparado por seus assessores jurídicos externos.

10. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Composição dos saldos

	30.09.2021	31.12.2020
Ativo não circulante:		
Participações em controladas	<u>420.947</u>	<u>404.677</u>

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2020

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	174	42	109.006	132.750	162.705	404.677
Aporte de capital	-	40	-	-	-	40
Equivalência patrimonial	(77)	(29)	21.059	3.188	10.451	34.592
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2021 (*)	-	-	(17.078)	-	(1.284)	(18.362)
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>97</u>	<u>53</u>	<u>112.987</u>	<u>135.938</u>	<u>171.872</u>	<u>420.947</u>

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

c) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2019

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	207	34	94.206	135.749	168.264	398.460
Aporte de capital	100	30	-	-	-	130
Equivalência patrimonial	(133)	(22)	23.969	(2.026)	1.802	23.590
Dividendo complementar conforme AGO de 30 de abril de 2020 (*)	-	-	(3.966)	-	(6.931)	(10.897)
Dividendos propostos (*)	-	-	(5.692)	-	(428)	(6.120)
Passivo atuarial	-	-	490	(973)	(2)	(485)
Outras	-	-	(1)	-	-	(1)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>174</u>	<u>42</u>	<u>109.006</u>	<u>132.750</u>	<u>162.705</u>	<u>404.677</u>

(*) Os dividendos pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Investimentos".

Notas Explicativas

d) Informações das controladas - posição em 30 de setembro de 2021

	Numeral 80 Participações S.A. ^(a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. ^(a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.430	530	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	986.986	530.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	443.014	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(77)	(29)	21.059	3.188	10.451
Patrimônio líquido	97	53	112.987	135.938	171.872
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	97	53	112.987	135.938	171.872
Ativo circulante	91	53	131.392	72.593	63.551
Ativo não circulante	7	-	105.440	202.846	253.854
Total do ativo	98	53	236.832	275.439	317.405
Passivo circulante	1	-	32.142	45.486	14.501
Passivo não circulante	-	-	91.703	94.015	131.032
Total do passivo	1	-	123.845	139.501	145.533
Receita líquida	-	-	101.266	213.815	51.842
(Prejuízo) lucro líquido do período	(77)	(29)	21.059	3.188	10.451

(a) Companhia com atividade operacional paralisada.

Notas Explicativas

11. IMOBILIZADO

	Controladora											
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	9,2	9,6	-	20	-	10	10	20	1,7	6	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	80	11.287	25.411	1.811	39.943	5.647	1.292	497	1.860	-	96	87.924
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	15.518	(15.798)	11.808	-	-	98	-	-	2.412	-	14.038
Baixas	-	(106)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(107)
Reclassificações (**)	-	-	(2.182)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.182)
Depreciações	(30)	(2.444)	-	(2.023)	-	(1.885)	(416)	(119)	(35)	(147)	(25)	(7.124)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Saldos em 31 de dezembro de 2020												
Custo	4.092	71.625	7.431	49.611	39.943	27.115	9.604	1.988	1.954	2.412	347	216.122
Depreciação acumulada	(4.042)	(47.370)	-	(38.016)	-	(23.353)	(8.630)	(1.610)	(129)	(147)	(276)	(123.573)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	50	24.255	7.431	11.595	39.943	3.762	974	378	1.825	2.265	71	92.549
Movimentações												
Aquisições / transferências	-	-	5.837	734	-	70	722	-	-	44	-	7.407
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(104)	-	(104)
Reclassificações (**)	-	-	(3.842)	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.842)
Depreciações	(23)	(2.534)	-	(2.126)	-	(1.376)	(269)	(80)	(24)	(428)	(18)	(6.878)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	27	21.721	9.426	10.203	39.943	2.456	1.427	298	1.801	1.777	53	89.132
Saldos em 30 de setembro de 2021												
Custo	2.436	70.842	9.426	50.336	39.943	27.186	10.321	1.723	1.955	2.091	347	216.606
Depreciação acumulada	(2.409)	(49.121)	-	(40.133)	-	(24.730)	(8.894)	(1.425)	(154)	(314)	(294)	(127.474)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	27	21.721	9.426	10.203	39.943	2.456	1.427	298	1.801	1.777	53	89.132

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

	Consolidado											
	Benefitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (*)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,7 - 9,2	9,6 - 10,3	-	20	-	10	10	20	1,7 - 2,2	6 - 50	10	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	3.616	39.902	30.077	4.032	66.368	9.643	15.944	497	19.945	29.907	124	220.055
Movimentações												
Aquisições / transferências	217	21.166	(9.918)	14.456	-	491	176	-	-	20.501	1	47.090
Baixas	-	(1.577)	-	(1)	-	-	-	-	-	-	-	(1.578)
Reclassificações (**)	-	-	(2.689)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.689)
Depreciações	(482)	(6.909)	-	(2.789)	-	(2.877)	(4.195)	(119)	(541)	(10.798)	(33)	(28.743)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Saldos em 31 de dezembro de 2020												
Custo	13.097	159.958	17.470	63.114	66.368	45.684	57.715	2.176	27.135	58.815	763	512.295
Depreciação acumulada	(9.746)	(107.376)	-	(47.416)	-	(38.427)	(45.790)	(1.798)	(7.731)	(19.205)	(671)	(278.160)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	3.351	52.582	17.470	15.698	66.368	7.257	11.925	378	19.404	39.610	92	234.135
Movimentações												
Aquisições / transferências	320	2.023	13.520	1.171	-	799	1.884	-	-	37.041	76	56.834
Baixas	-	(227)	-	-	-	(11)	-	-	-	(104)	-	(342)
Reclassificações (**)	-	-	(4.267)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.267)
Depreciações	(279)	(5.648)	-	(2.919)	-	(2.118)	(3.038)	(80)	(402)	(9.078)	(28)	(23.590)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	3.392	48.730	26.723	13.950	66.368	5.927	10.771	298	19.002	67.469	140	262.770
Saldos em 30 de setembro de 2021												
Custo	11.762	159.044	26.723	64.276	66.368	46.326	59.595	1.911	27.137	95.491	839	559.472
Depreciação acumulada	(8.370)	(110.314)	-	(50.326)	-	(40.399)	(48.824)	(1.613)	(8.135)	(28.022)	(699)	(296.702)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	3.392	48.730	26.723	13.950	66.368	5.927	10.771	298	19.002	67.469	140	262.770

(*) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam.

(**) Reclassificações, principalmente, para o intangível.

Notas Explicativas

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de setembro de 2021 foram de R\$8.388 (R\$ 4.665 em 31 de dezembro de 2020) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 4,61% a.a. e 3,98% a.a., respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía um equipamento dado em garantia ao financiamento da respectiva aquisição (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desse equipamento em 31 de dezembro de 2020 era de R\$298. Em 30 de setembro de 2021 a Companhia não possui nenhum equipamento dado em garantia a financiamento. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("*Rubber Tyred Gantry – RTG*"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de setembro de 2021, tinha o valor contábil de R\$442 (R\$520 em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

12. INTANGÍVEL

	Controladora										
	Vida útil definida										
	Direito de exploração					Softwares		Outros intangíveis		Total	
Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó 42.000m ² (**)	Saboó 64.412m ² (***)	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento		
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	100	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	-	69.398	2.365	10.209	361	104.857	1.661.760
Movimentações											
Aquisições / transferências	298.158	31.835	294	5.011	-	-	-	-	5.758	95.957	437.013
Baixa	(1.829)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.829)
Reclassificações (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	622	1.561	2.183
Amortizações	(45.596)	(48.669)	(935)	(3.052)	-	(2.484)	(172)	(828)	(770)	-	(102.506)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Saldos em 31 de dezembro de 2020											
Custo	1.862.390	1.033.165	19.860	5.011	-	321.264	37.760	18.983	28.897	202.375	3.529.705
Amortização acumulada	(763.467)	(434.934)	(9.186)	(3.052)	-	(254.350)	(35.567)	(9.602)	(22.926)	-	(1.533.084)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	66.914	2.193	9.381	5.971	202.375	1.996.621
Movimentações											
Aquisições / transferências	136.880	143.275	352	5.398	2.311	-	-	-	4.247	156.047	448.510
Baixa	(930)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(930)
Reclassificações (*)	664	-	28	-	-	-	-	-	100	3.050	3.842
Amortizações	(40.312)	(41.893)	(723)	(6.158)	(1.783)	(1.865)	(129)	(622)	(1.524)	-	(95.009)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	1.195.225	699.613	10.331	1.199	528	65.049	2.064	8.759	8.794	361.472	2.353.034
Saldos em 30 de setembro de 2021											
Custo	1.973.876	1.176.637	20.240	10.409	2.311	321.265	37.760	18.983	33.245	361.472	3.956.198
Amortização acumulada	(778.651)	(477.024)	(9.909)	(9.210)	(1.783)	(256.216)	(35.696)	(10.224)	(24.451)	-	(1.603.164)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	1.195.225	699.613	10.331	1.199	528	65.049	2.064	8.759	8.794	361.472	2.353.034

(*) Reclassificações do imobilizado.

(**) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 11 de maio de 2021.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Notas Explicativas

Consolidado

	Vida útil definida												Vida útil indefinida	Total
	Direito de exploração										Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições	
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (****)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	Concessão da Santos-Brasil S.A.	Concessão da Pará Empreendimentos	Concessão da TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento	Santos Brasil Logística (*)	
Taxa média de amortização (% a.a.)	4,3	4,7	4,7	60,9	100	7,4	4,3	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2020	848.190	615.065	11.315	-	-	60.421	229.575	69.398	2.365	10.209	1.091	114.072	39.465	2.001.166
Movimentações														
Aquisições / transferências	298.158	31.835	294	5.011	-	8.735	11.175	-	-	-	5.758	100.608	-	461.574
Baixa	(1.829)	-	-	-	-	(299)	-	-	-	-	-	-	-	(2.128)
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	261	-	-	-	-	868	1.561	-	2.690
Amortizações	(45.596)	(48.669)	(935)	(3.052)	-	(4.940)	(15.985)	(2.484)	(172)	(828)	(959)	-	-	(123.620)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Saldos em 31 de dezembro de 2020														
Custo	1.862.390	1.033.165	19.860	5.011	-	106.816	371.429	321.264	37.760	18.983	38.827	216.241	47.576	4.079.322
Amortização acumulada	(763.467)	(434.934)	(9.186)	(3.052)	-	(42.638)	(146.664)	(254.350)	(35.567)	(9.602)	(32.069)	-	(8.111)	(1.739.640)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2020	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Saldos líquidos em 1º de janeiro de 2021	1.098.923	598.231	10.674	1.959	-	64.178	224.765	66.914	2.193	9.381	6.758	216.241	39.465	2.339.682
Movimentações														
Aquisições / transferências	136.880	143.275	352	5.398	2.311	12.531	37.118	-	-	-	4.922	143.032	-	485.819
Baixa	(930)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(930)
Reclassificações (**)	664	-	28	-	-	-	-	-	-	-	107	3.468	-	4.267
Amortizações	(40.312)	(41.893)	(723)	(6.158)	(1.783)	(4.560)	(13.809)	(1.867)	(129)	(622)	(1.750)	-	-	(113.606)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	1.195.225	699.613	10.331	1.199	528	72.149	248.074	65.047	2.064	8.759	10.037	362.741	39.465	2.715.232
Saldos em 30 de setembro de 2021														
Custo	1.973.876	1.176.637	20.240	10.409	2.311	119.349	408.547	321.265	37.760	18.983	43.856	362.741	47.576	4.543.550
Amortização acumulada	(778.651)	(477.024)	(9.909)	(9.210)	(1.783)	(47.200)	(160.473)	(256.218)	(35.696)	(10.224)	(33.819)	-	(8.111)	(1.828.318)
Saldos líquidos em 30 de setembro de 2021	1.195.225	699.613	10.331	1.199	528	72.149	248.074	65.047	2.064	8.759	10.037	362.741	39.465	2.715.232

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(**) Reclassificações do imobilizado.

(****) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de 11 de maio de 2021.

(*****) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses.

Notas Explicativas

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração e dos ágios nas aquisições com vida útil definida e indefinida, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Moeda da Transação
				30.09.2021	31.12.2020	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	-	38	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	40.860	60.104	R\$
				<u>40.860</u>	<u>60.142</u>	
Total				<u>40.860</u>	<u>60.142</u>	
(-) Circulante				(40.860)	(40.142)	
Não circulante				-	20.000	
	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.09.2021	31.12.2020	
Moeda nacional:						
FINAME	TJLP + 5,50% a.a.	URTJLP	Mensal	-	38	R\$
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	941	1.404	R\$
NCE (a)	2,75% a.a.	CDI	Semestral	40.860	60.104	R\$
				<u>41.801</u>	<u>61.546</u>	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Variação cambial	Semestral	12.068	17.273	€
				<u>12.068</u>	<u>17.273</u>	
Total				<u>53.869</u>	<u>78.819</u>	
(-) Circulante				(46.343)	(45.864)	
Não circulante				7.526	32.955	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

- (a) Em 22 de junho de 2018 foi celebrado o aditamento da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú alterando o vencimento de junho de 2020 para junho de 2021, referente captação de R\$100.000, realizada em 21 de junho de 2017. Também houve alteração no percentual da taxa acrescida do CDI, alterando de 2,00% a.a. para 1,85% a.a.

Em 22 de junho de 2020 foi celebrado o segundo aditivo da operação NCE - Nota de Crédito à Exportação com o Banco Itaú prorrogando o prazo final da dívida de junho de 2021 para junho de 2022. A taxa acrescida do CDI também foi alterada de 1,85% a.a. para 2,75% a.a.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Saldo inicial	60.142	60.143	78.819	77.925
Captação	-	-	-	-
Juros e custos apropriados	683	2.150	1.237	3.054
Juros capitalizados	1.642	1.022	1.642	1.022
Variação monetária e cambial	-	-	(55)	5.979
(-) Amortização da dívida	(20.038)	(76)	(25.468)	(5.184)
(-) Juros pagos ^(*)	(1.569)	(3.097)	(2.306)	(3.977)
Saldo final	40.860	60.142	53.869	78.819

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Financiamentos”.

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas auditadas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021, o índice (“*covenants*”) estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 30.09.2021
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	711.959
Outras aplicações financeiras	414.653
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	53.869
Debêntures	355.133
Arrendamento mercantil	71.787
Dívida líquida	(645.823)
EBITDA (LAJIDA) dos últimos 12 meses	487.232
Dívida líquida / EBITDA (LAJIDA) igual ou inferior a 2,5 vezes	(1,3)

Garantias

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias
FINAME	Fevereiro/23	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)
FINAME	Abril/23	R\$	Equipamento objeto da transação ^(a)

(a) Conforme nota explicativa nº 11.

Os demais empréstimos e financiamentos não possuem garantias.

- Garantias obtidas

Na data-base de 30 de setembro de 2021, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2021, a dívida não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Consolidado			
	2022	2023	2024	Total
FINAME	157	151	-	308
FINIMP	-	4.812	2.406	7.218
Total	157	4.963	2.406	7.526

14. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.09.2021	31.12.2020
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	297.066	298.376
(-) Circulante				(32.710)	(2.191)
Não circulante				264.356	296.185

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.09.2021	31.12.2020
Debêntures	0,70% a 1,00% a.a.	CDI	Anual	297.066	298.376
Debêntures	4,20% a.a.	IPCA	Semestral	58.067	55.999
				355.133	354.375
(-) Circulante				(39.079)	(7.556)
Não circulante				316.054	346.819

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para essa emissão. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Saldo inicial	298.376	299.985	354.375	358.471
Captação	-	-	-	-
(-) Custo das captações	(17)	(15)	(27)	(317)
Valor líquido captado	298.359	299.970	354.348	358.154
Juros e custos apropriados	3.450	8.211	5.446	10.876
Juros capitalizados	6.746	3.643	6.746	3.643
Varição monetária s/ principal	-	-	3.997	2.611
(-) Amortização da dívida	-	-	(2.694)	(5.097)
(-) Juros pagos (*)	(11.489)	(13.448)	(12.710)	(15.812)
Saldo final	297.066	298.376	355.133	354.375

(*) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado (conforme definido abaixo), que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2021 o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

	Consolidado 30.09.2021
Ativo	
Caixa e equivalentes de caixa	711.959
Outras aplicações financeiras	414.653
Passivo	
Empréstimos e financiamentos	53.869
Debêntures	355.133
Arrendamento mercantil	71.787
Dívida líquida	(645.823)
EBITDA ajustado (*)	399.146
Dívida líquida / EBITDA ajustado igual ou inferior a 3,0 vezes	(1,6)

(*) Para fins de apuração do índice financeiro, "EBITDA ajustado" significa, com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da Companhia relativas aos 4 (quatro) trimestres imediatamente anteriores, o resultado de EBITDA menos os pagamentos sobre obrigações com poder concedente (demonstração do fluxo de caixa) referente às parcelas fixa e variável mínima dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas**15. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários, trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas demonstrações contábeis em virtude de serem considerados como de chance de perda provável. O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia e suas controladas, a natureza dos processos e a experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Provisão trabalhista (a)	20.199	21.061
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	9.009	8.886
Provisão tributária (d)	1.664	1.643
Outros processos (e)	1.802	2.762
Total	32.674	34.352

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Provisão trabalhista (a)	22.568	22.660
Provisão para processo FAP (b)	11.563	11.405
Provisão tributária (d)	4.829	4.808
Outros processos (e)	2.254	2.835
Total	41.214	41.708

Os valores dos depósitos judiciais eram:

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	3.631	4.168
Processo FAP (b)	5.808	5.735
Processo CADE - multa (c)	2.358	2.338
Processo CADE - faturamento TRA (c)	225.892	213.798
Outros processos (e)	130	1.157
Outros depósitos judiciais (f)	40.183	40.277
Subtotal	278.002	267.473
Relativo aos fornecedores:		
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (g)	15.083	15.083
OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra (h)	16.582	13.178
Subtotal	31.665	28.261
Total	309.667	295.734

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Relativos às contingências:		
Processos trabalhistas (a)	4.061	4.681
Processo FAP (b)	7.291	7.200
Processo CADE - multa (c)	2.358	2.338
Processo CADE - faturamento TRA (c)	225.892	213.798
Outros processos (e)	130	1.157
Outros depósitos judiciais (f)	46.813	46.849
Subtotal	<u>286.545</u>	<u>276.023</u>
Relativo aos fornecedores:		
SCPar (g)	15.083	15.083
OGMO (h)	16.582	13.178
Subtotal	<u>31.665</u>	<u>28.261</u>
Total	<u>318.210</u>	<u>304.284</u>

- (a) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$20.199 (R\$21.061 em 31 de dezembro de 2020), para os quais existem depósitos judiciais de R\$3.631 (R\$4.168 em 31 de dezembro de 2020) e 26 seguros garantindo o montante de R\$122.394 (R\$157.687 em 31 de dezembro de 2020); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$1.936 (R\$1.470 em 31 de dezembro de 2020), para os quais existem depósitos judiciais de R\$381 (R\$493 em 31 de dezembro de 2020) e 1 seguro garantindo o montante de R\$190 (R\$190 em 31 de dezembro de 2020); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$433 (R\$129 em 31 de dezembro de 2020), para os quais existem depósitos judiciais de R\$49 (R\$20 em 31 de dezembro de 2020) e 3 seguros garantindo o montante de R\$2.387 (R\$2.387 em 31 de dezembro de 2020).
- (b) O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$5.808 (R\$5.735 em 31 de dezembro de 2020), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.389 (R\$1.372 em 31 de dezembro de 2020) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$67 (R\$66 em 31 de dezembro de 2020) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$27 (R\$27 em 31 de dezembro de 2020) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.
- (c) Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

Notas Explicativas

- O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (item 14 do formulário de referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$152.080 (R\$145.179 em 31 de dezembro de 2020) e R\$2.358 (R\$2.338 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$63.970 (R\$60.082 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$9.842 (R\$8.537 em 31 de dezembro de 2020). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$62.756 (R\$57.836 em 31 de dezembro de 2020), estão classificados no passivo não circulante.
- (d) O provisionamento consolidado, no montante de R\$4.829 (R\$4.808 em 31 de dezembro de 2020), refere-se, principalmente: (i) à Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU da Prefeitura Municipal de Santos, no montante de R\$2.764; (ii) ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.664; e (iii) outros processos, no montante de R\$401.
- (e) O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.254 (R\$2.835 em 31 de dezembro de 2020), refere-se, principalmente: (i) à ação regressiva da seguradora responsável pela indenização ao cliente, em razão de danos causados à carga armazenada, no montante de R\$16; (ii) auto de infração da União Federal, no montante de R\$200; (iii) indenização por dano moral a reparo em veículo importado, no montante de R\$443; (iv) auto de infração do Ministério Público do Estado de São Paulo, no montante de R\$204; (v) auto de Infração lavrado pelo Ministério do Trabalho, no montante de R\$153; e (vi) outros processos, no montante de R\$1.238.
- (f) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.523 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2020) e R\$9.656 (R\$9.589 em 31 de dezembro de 2020), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.947 (R\$2.920 em 31 de dezembro de 2020); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$17.643 (R\$17.460 em 31 de dezembro de 2020); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2020); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$6.729 (R\$7.110 em 31 de dezembro de 2020). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a

Notas Explicativas

obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$3.383 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2020), processos trabalhistas, no montante de R\$810 (R\$1.024 em 31 de dezembro de 2020) e a bloqueios judiciais, no montante de R\$321; (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$525 (R\$573 em 31 de dezembro de 2020), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$1.578 (R\$1.578 em 31 de dezembro de 2020), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$7 em 31 de dezembro de 2020); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$6 (R\$7 em 31 de dezembro de 2020).

- (g) Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de setembro de 2021, esses depósitos representavam o montante de R\$15.083 (R\$15.083 em 31 de dezembro de 2020). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante, em 30 de setembro de 2021, no montante de R\$15.021 (R\$15.021 em 31 de dezembro de 2020), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento.
- (h) Em 30 de março de 2019, a contribuição paga pelos Operadores Portuários ao OGMO - Órgão de Gestão de Mão de Obra, para custear suas despesas administrativas e operacionais, bem como o passivo das ações existentes, passou a ser calculada com base no volume de toneladas movimentadas por cada Operador Portuário. Este novo modelo difere do critério até então vigente, que considerava a quantidade de mão de obra avulsa requisitada ao OGMO para movimentação de carga. Em 1º de abril de 2019, a Ação Ordinária nº 10063282820198260562, visando à nulidade da Assembleia que instituiu a nova forma de contribuição e reconhecendo a ilegalidade de tal critério. Em 30 de setembro de 2021, esses depósitos representavam o montante de R\$16.582 (R\$13.178 em 31 de dezembro de 2020). O processo foi julgado improcedente, validando a Assembleia realizada bem como reconhecendo a legalidade do critério votado. Até 30 de setembro de 2021, a Companhia interpôs recurso de Apelação o qual aguarda o julgamento. Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 22 do Formulário de Referência.

Notas Explicativas

Os processos referentes à controlada Santos Brasil Logística, mencionados no item (a), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade de seus antigos acionistas. Assim, em 30 de setembro de 2021, o montante de R\$2.765 (R\$2.765 em 31 de dezembro de 2020) foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Outros Ativos”.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Controladora					
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2021
Provisão trabalhista	21.061	824	(12.484)	10.798	20.199
Provisão FAP	8.886	123	-	-	9.009
Provisão tributária	1.643	16	(10)	15	1.664
Outros processos	2.762	85	(1.892)	847	1.802
Total	34.352	1.048	(14.386)	11.660	32.674
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2020
Provisão trabalhista	16.124	770	(13.080)	17.247	21.061
Provisão FAP	9.554	164	-	(832)	8.886
Provisão tributária	1.614	-	-	29	1.643
Outros processos	1.872	-	(2.644)	3.534	2.762
Total	29.164	934	(15.724)	19.978	34.352
Consolidado					
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 30.09.2021
Provisão trabalhista	22.660	1.119	(13.477)	12.266	22.568
Provisão FAP	11.405	158	-	-	11.563
Provisão tributária	4.808	16	(10)	15	4.829
Outros processos	2.835	641	(2.454)	1.232	2.254
Total	41.708	1.934	(15.941)	13.513	41.214
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Pagamento de condenação	Outras movimentações (*)	Saldo em 31.12.2020
Provisão trabalhista	18.491	844	(15.988)	19.313	22.660
Provisão FAP	12.026	211	-	(832)	11.405
Provisão tributária	5.077	-	-	(269)	4.808
Outros processos	1.899	-	(2.673)	3.609	2.835
Total	37.493	1.055	(18.661)	21.821	41.708

(*) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou a probabilidade de perda.

Notas Explicativas

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$793.165 (R\$758.447 em 31 de dezembro de 2020), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas informações trimestrais condensadas.

A movimentação dos processos possíveis, no período findo em 30 de setembro de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão demonstrados nos quadros a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2020</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Outras</u> <u>movimentações (**)</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.09.2021</u>
Aduaneira	8.631	18	565	9.214
Cível	69.179	6.372	7.080	82.631
Trabalhista	81.183	19.906	(13.974)	87.115
Tributária	587.242	4.725	10.112	602.079
Outras	12.212	231	(317)	12.126
Total	758.447	31.252	3.466	793.165

(*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Quanto aos processos trabalhistas, as adições são relacionadas a diversas reclamações ajuizadas no período.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2020 era de R\$379.230 e em 30 de setembro de 2021 passou a ser de R\$383.854.

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2019</u>	<u>Adições (*)</u>	<u>Outras</u> <u>movimentações (**)</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2020</u>
Aduaneira	15.169	-	(6.538)	8.631
Cível	39.418	41.700	(11.939)	69.179
Trabalhista	77.600	19.416	(15.833)	81.183
Tributária	441.871	5.521	139.850	587.242
Outras	7.712	4.026	474	12.212
Total	581.770	70.663	106.014	758.447

(*) Referem-se a novos processos classificados com probabilidade de perda possível. Com relação aos processos cíveis, destacam-se duas ações judiciais que tratam da legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres. Quanto aos processos trabalhistas, as adições são relacionadas a diversas reclamações ajuizadas no período.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de contingências ou da probabilidade de perda positiva ou negativamente. A principal movimentação do período é referente à atualização da contingência do Processo Ágio, cujo saldo de contingência em 31 de dezembro de 2019 era de R\$259.815 e em 31 de dezembro de 2020 passou a ser de R\$379.230.

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 30 de setembro de 2021, é de R\$383.854 (R\$379.230 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia creditou-se de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de setembro de 2021, o valor atualizado é de R\$23.960. (R\$21.701 em 31 de dezembro de 2020). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais), sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

	Controladora					Saldo contábil 30.09.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	754.079	-	23.743	134.765	(38.006)	874.581
Tecon Imbituba	37.591	-	1.073	14.737	(3.554)	49.847
Saboó 42.000 m ²	1.720	4.610	1.299	-	(6.596)	1.033
Saboó 64.412 m ²	-	2.235	39	-	(1.760)	514
	<u>793.390</u>	<u>6.845</u>	<u>26.154</u>	<u>149.502</u>	<u>(49.916)</u>	<u>925.975</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	8.752	128.514	(4.835)	516.722
TCG Imbituba	5.527	-	152	352	(451)	5.580
Saboó 42.000 m ²	410	788	222	-	(1.109)	311
Saboó 64.412 m ²	-	75	1	-	(46)	30
	<u>390.228</u>	<u>863</u>	<u>9.127</u>	<u>128.866</u>	<u>(6.441)</u>	<u>522.643</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.183.618</u>	<u>7.708</u>	<u>35.281</u>	<u>278.368</u>	<u>(56.357)</u>	<u>1.448.618</u>
(-) Circulante	(96.142)					(139.708)
Não circulante	1.087.476					1.308.910

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

Contratos	Controladora					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	31.869	207.651	(45.024)	754.079
Tecon Imbituba	36.683	-	1.483	3.287	(3.862)	37.591
Saboó 42.000 m ²	-	4.279	2.016	-	(4.575)	1.720
	<u>596.266</u>	<u>4.279</u>	<u>35.368</u>	<u>210.938</u>	<u>(53.461)</u>	<u>793.390</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	12.102	28.548	(3.950)	384.291
TCG Imbituba	5.783	-	211	293	(760)	5.527
Saboó 42.000 m ²	-	731	345	-	(666)	410
	<u>353.374</u>	<u>731</u>	<u>12.658</u>	<u>28.841</u>	<u>(5.376)</u>	<u>390.228</u>
Obrigações com poder concedente	<u>949.640</u>	<u>5.010</u>	<u>48.026</u>	<u>239.779</u>	<u>(58.837)</u>	<u>1.183.618</u>
(-) Circulante	(53.619)					(96.142)
Não circulante	896.021					1.087.476

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Contratos	Consolidado					Saldo contábil 30.09.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições	Juros apropriados	Varição monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Arrendamento:						
Tecon Santos	754.079	-	23.743	134.765	(38.006)	874.581
Tecon Imbituba	37.591	-	1.073	14.737	(3.554)	49.847
Saboó 42.000 m ²	1.720	4.610	1.299	-	(6.596)	1.033
Saboó 64.412 m ²	-	2.235	39	-	(1.760)	514
Tecon Vila do Conde	14.741	-	465	-	(1.150)	14.056
Terminal de Veículos/TEV	49.470	-	1.364	16.750	(4.388)	63.196
	<u>857.601</u>	<u>6.845</u>	<u>27.983</u>	<u>166.252</u>	<u>(55.454)</u>	<u>1.003.227</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	384.291	-	8.752	128.514	(4.835)	516.722
TCG Imbituba	5.527	-	152	352	(451)	5.580
Saboó 42.000 m ²	410	788	222	-	(1.109)	311
Saboó 64.412 m ²	-	75	1	-	(46)	30
Tecon Vila do Conde	14.491	-	457	-	(1.130)	13.818
Terminal de Veículos/TEV	59.776	-	1.649	20.246	(5.303)	76.368
	<u>464.495</u>	<u>863</u>	<u>11.233</u>	<u>149.112</u>	<u>(12.874)</u>	<u>612.829</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.322.096</u>	<u>7.708</u>	<u>39.216</u>	<u>315.364</u>	<u>(68.328)</u>	<u>1.616.056</u>
(-) Circulante	(104.239)					(150.599)
Não circulante	1.217.857					1.465.457

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Notas Explicativas

	Consolidado					Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
Contratos						
Arrendamento:						
Tecon Santos	559.583	-	31.869	207.651	(45.024)	754.079
Tecon Imbituba	36.683	-	1.483	3.287	(3.862)	37.591
Saboó 42.000 m ²	-	4.279	2.016	-	(4.575)	1.720
Tecon Vila do Conde	11.483	-	641	3.873	(1.256)	14.741
Terminal de Veículos/TEV	47.186	-	1.873	5.066	(4.655)	49.470
	<u>654.935</u>	<u>4.279</u>	<u>37.882</u>	<u>219.877</u>	<u>(59.372)</u>	<u>857.601</u>
MMC:						
Tecon Imbituba	347.591	-	12.102	28.548	(3.950)	384.291
TCG Imbituba	5.783	-	211	293	(760)	5.527
Saboó 42.000 m ²	-	731	345	-	(666)	410
Tecon Vila do Conde	10.651	-	630	4.449	(1.239)	14.491
Terminal de Veículos/TEV	57.026	-	2.265	6.109	(5.624)	59.776
	<u>421.051</u>	<u>731</u>	<u>15.553</u>	<u>39.399</u>	<u>(12.239)</u>	<u>464.495</u>
Obrigações com poder concedente	<u>1.075.986</u>	<u>5.010</u>	<u>53.435</u>	<u>259.276</u>	<u>(71.611)</u>	<u>1.322.096</u>
(-) Circulante	(60.139)					(104.239)
Não circulante	1.015.847					1.217.857

(*) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 12.

Em 30 de setembro de 2021, o compromisso com poder concedente não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2022	2023	2024	2025 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	5.996	24.177	24.503	796.093	850.769
Tecon Imbituba	9.451	38.242	38.991	366.616	453.300
TCG Imbituba	105	426	439	3.871	4.841
	<u>15.552</u>	<u>62.845</u>	<u>63.933</u>	<u>1.166.580</u>	<u>1.308.910</u>
	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025 até o término do contrato	Total
Tecon Santos	5.996	24.177	24.503	796.093	850.769
Tecon Imbituba	9.451	38.242	38.991	366.616	453.300
TCG Imbituba	105	426	439	3.871	4.841
Tecon Vila do Conde	474	1.933	1.999	21.610	26.016
Terminal de Veículos/TEV	2.282	9.239	9.423	109.587	130.531
	<u>18.308</u>	<u>74.017</u>	<u>75.355</u>	<u>1.297.777</u>	<u>1.465.457</u>

Notas ExplicativasPeríodos de vigência dos contratos

<u>Contratos</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Novembro/1997	Novembro/2047
Tecon Imbituba	Abril/2008	Abril/2033
TCG Imbituba	Junho/2007	Junho/2032
Saboó 42.000 m ²	Maio/2021	Novembro/2021
Saboó 64.412 m ²	Maio/2021	Novembro/2021
Tecon Vila do Conde	Setembro/2003	Setembro/2033
Terminal de Veículos/TEV	Janeiro/2010	Janeiro/2035

Seguro garantia

<u>Contratos</u>	<u>Vigência</u>
Tecon Santos	Abril/2021 a Abril/2022
Tecon Imbituba	Julho/2021 a Julho/2022
Saboó 42.000 m ²	Maio/2021 a Janeiro/2022
Saboó 64.412 m ²	Maio/2021 a Novembro/2021
Tecon Vila do Conde	Julho/2021 a Julho/2022
Terminal de Veículos/TEV	Julho/2021 a Julho/2022

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de setembro de 2021 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IGP-M, INPC e IPCA:

<u>Contratos</u>	Em reais - R\$		
	<u>Custo por contêiner movimentado</u>	<u>Custo por tonelada movimentada</u>	<u>Custo por veículo movimentado</u>
Tecon Santos (a) *	54,02	-	-
Tecon Santos (b) *	26,90	-	-
Tecon Imbituba (c)	137,20	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,33	-
TCG Imbituba (e)	-	7,37	-
TCG Imbituba (f)	-	4,44	-
Saboó 42.000 m ² (g)	-	2,84	-
Saboó 42.000 m ² (h)	-	-	14,18
Saboó 64.412 m ² (i)	-	4,28	-
Saboó 64.412 m ² (j)	3,25	-	-
Tecon Vila do Conde (k)	32,50	-	-
Tecon Vila do Conde (l)	6,50	-	-
Tecon Vila do Conde (m)	-	3,25	-
Terminal de Veículos/TEV (n)	-	-	25,97

* Contrato atualizado pelo IPCA a partir de 2021, conforme decisão da Advocacia Geral da União.

(a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.

(b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.

Notas Explicativas

- (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
- (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
- (g) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (h) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (i) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (j) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
- (k) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
- (l) Valor devido por contêiner vazio.
- (m) Valor devido por tonelada.
- (n) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

17. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO**a) Arrendamento - Aluguéis**

	Controladora			Saldo contábil 30.09.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	2.265	(60)	(428)	1.777
Total do ativo	2.265	(60)	(428)	1.777

	Controladora			Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	-	2.412	(147)	2.265
Total do ativo	-	2.412	(147)	2.265

Notas Explicativas

	Consolidado			Saldo contábil 30.09.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	2.265	(60)	(428)	1.777
Santos Brasil Logística				
Imóvel	36.469	28.591	(5.673)	59.387
Tecon Vila do Conde				
Máquinas e equipamentos	876	8.406	(2.977)	6.305
Total do ativo	<u>39.610</u>	<u>36.937</u>	<u>(9.078)</u>	<u>67.469</u>

	Consolidado			Saldo contábil 31.12.2020
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições / Baixas	Depreciação	
<u>Direito de uso (Ativo)</u>				
Santos Brasil Participações				
Imóvel	-	2.412	(147)	2.265
Santos Brasil Logística				
Imóvel	25.528	18.089	(7.148)	36.469
Tecon Vila do Conde				
Máquinas e equipamentos	4.379	-	(3.503)	876
Total do ativo	<u>29.907</u>	<u>20.501</u>	<u>(10.798)</u>	<u>39.610</u>

	Controladora					Saldo contábil 30.09.2021
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	
<u>Arrendamentos (Passivo)</u>						
Santos Brasil Participações (I)	<u>2.270</u>	<u>(106)</u>	<u>86</u>	<u>46</u>	<u>(482)</u>	<u>1.814</u>
Total do passivo	<u>2.270</u>	<u>(106)</u>	<u>86</u>	<u>46</u>	<u>(482)</u>	<u>1.814</u>
(-) Circulante	(536)					(388)
Não circulante	1.734					1.426

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2020
Arrendamentos (Passivo)						
Santos Brasil Participações (I)	-	2.412	13	-	(155)	2.270
Total do passivo	-	2.412	13	-	(155)	2.270
(-) Circulante	-					(536)
Não circulante	-					1.734

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.12.2020	Adições / Baixas	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 30.09.2021
Arrendamentos (Passivo)						
Santos Brasil Participações (I)	2.270	(106)	86	46	(482)	1.814
Santos Brasil Logística (II)	39.155	27.032	3.222	1.559	(7.412)	63.556
Tecon Vila do Conde (III)	932	8.406	265	-	(3.186)	6.417
Total do passivo	42.357	35.332	3.573	1.605	(11.080)	71.787
(-) Circulante	(8.587)					(11.080)
Não circulante	33.770					60.707

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

	Consolidado					
	Saldo contábil 31.12.2019	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (*)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2020
Arrendamentos (Passivo)						
Santos Brasil Participações (I)	-	2.412	13	-	(155)	2.270
Santos Brasil Logística (II)	26.408	15.509	2.202	2.580	(7.544)	39.155
Tecon Vila do Conde (III)	4.497	-	185	-	(3.750)	932
Total do passivo	30.905	17.921	2.400	2.580	(11.449)	42.357
(-) Circulante	(8.830)					(8.587)
Não circulante	22.075					33.770

(*) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante.

- (I) Em 9 de março de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em Santos, que possui vencimento em 31 de janeiro de 2022, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a. Em agosto de 2021, a Companhia rescindiu contrato e devolveu as referidas salas comerciais.

Notas Explicativas

Em 20 de dezembro de 2020, a Companhia assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de salas comerciais em São Paulo da nova sede da Companhia, que possui vencimento em 19 de dezembro de 2025, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (II) Em 1º de janeiro de 2019, a controlada Santos Brasil Logística realizou a adoção inicial do CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que possui vencimento em maio de 2024, utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a.

Em 06 de julho de 2021, a controlada Santos Brasil Logística, assinou a renegociação do aluguel do Centro de Distribuição - SBC, que passa a ter vencimento em dezembro de 2028, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a.

Em 20 de fevereiro de 2020, a controlada Santos Brasil Logística assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel do Centro de Distribuição - Imigrantes, que possui início de vigência em 1º de junho de 2020 e vencimento em 27 de maio de 2031, utilizando a taxa de desconto de 5,91% a.a.

- (III) Em 1º de abril de 2019, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente ao aluguel de um guindaste móvel de cais (MHC), utilizando a taxa de desconto de 7,47% a.a., liquidado em março de 2021.

Em 08 de junho de 2021, a controlada Tecon Vila do Conde assinou acordo de arrendamento, referente renovação do aluguel do MHC, utilizando a taxa de desconto de 7,48% a.a., com vigência até abril de 2023.

A taxa de desconto para o período findo em 30 de setembro de 2021, de 5,91% e 7,48% ao ano (5,91 e 7,47% em 31 de dezembro de 2020), para contratos com vencimento de até 5 anos, foi baseada nas taxas de juros livres de riscos observadas no mercado brasileiro e ajustadas à realidade das controladas.

Em 30 de setembro de 2021, o saldo não circulante tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora				
	2022	2023	2024	2025 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	99	417	442	468	1.426
	Consolidado				
	2022	2023	2024	2025 - término do contrato	Total
Santos Brasil Participações	99	417	442	468	1.426
Santos Brasil Logística	1.692	7.054	7.540	40.778	57.064
Tecon Vila do Conde	1.099	1.118	-	-	2.217
	<u>2.890</u>	<u>8.589</u>	<u>7.982</u>	<u>41.246</u>	<u>60.707</u>

Notas Explicativas

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

Fluxo de caixa	Controladora			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	2.040	1.814	2.583	2.270
PIS / COFINS potencial (9,25%)	189	168	239	210

Fluxo de caixa	Consolidado			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	89.640	71.787	50.166	42.357
PIS / COFINS potencial (9,25%)	8.292	6.640	4.640	3.918

b) Arrendamento operacional

A Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV também possuem contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 30 de setembro de 2021, geraram despesas no montante de R\$215 (R\$252 em 30 de setembro de 2020).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.09.2021	31.12.2020
Existentes no início do exercício	862.478.378	669.798.378
Emissão de ações	-	192.680.000
Opção de ações exercidas durante o exercício	352.174	-
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	<u>862.830.552</u>	<u>862.478.378</u>

Do total de ações em 30 de setembro de 2021, 858.104.173 (858.115.812 em 31 de dezembro de 2020) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,45% e 99,49%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Notas Explicativas

Em 14 de setembro de 2020, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração a realização de oferta pública de inicialmente 192.680.000 ações ordinárias, normativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames.

Em 24 de setembro de 2020, foram aprovados em Reunião do Conselho de Administração o preço por Ação de R\$4,10, o efetivo aumento de capital social da Companhia no âmbito de “Oferta Restrita”, no montante de R\$789.988, mediante a emissão de 192.680.000 ações ordinárias, bem como sua homologação, no âmbito da oferta pública com esforços restritos de distribuição primária de Ações, nos termos da Instrução CVM nº 476 (“Oferta Restrita”). As ações objeto da Oferta Restrita foram negociadas na B3 - Brasil Bolsa Balcão em 28 de setembro de 2020, sendo a liquidação física e financeira das Ações realizada em 29 de setembro de 2020.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$65.280 em 30 de setembro de 2021 (R\$65.433 em 31 de dezembro de 2020) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Share*, no montante de R\$3.762 (R\$990 em 31 de dezembro de 2020) e *Matching* de ações, no montante de R\$1.866 (R\$1.180 em 31 de dezembro de 2020), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Notas Explicativas

Até 30 de setembro de 2021, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(3.614) (R\$(3.577) até 31 de dezembro de 2020).

Até 30 de setembro de 2021, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 18.a), no montante de R\$(24.753).

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de setembro de 2021 o montante de R\$140.088 (R\$140.088 em 31 de dezembro de 2020).

- Recompra de ações

Em 17 de dezembro de 2013, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o Programa de Recompra de Ações da Companhia, com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas.

O programa autorizou a compra de até 4.215.556 *units* sendo 4.215.556 ações ordinárias e 16.862.225 ações preferenciais, tendo um prazo máximo para aquisição das ações de 365 dias, com início em 20 de dezembro de 2013 e término em 20 de dezembro de 2014.

Em 22 de agosto de 2016, com a migração para o Novo Mercado da B3 - Brasil Bolsa Balcão as *units* foram canceladas e convertidas em sua totalidade de ações preferenciais em ações ordinárias.

Até 31 de dezembro de 2019, foram entregues 4.003.556 ações em tesouraria referentes a opções exercidas, gerando um resultado de R\$12.940.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram entregues 1.237.348 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações exercidas de *Performance Share*, gerando um resultado de R\$4.000.

No período findo em 30 de setembro de 2021, foram entregues 478.593 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.548.

A seguir, posição em 30 de setembro de 2021 de ações compradas pela Companhia:

Notas Explicativas

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	6.138.745	19.844	48.681	3,23	2,90	3,70
(-) Ações entregues	(5.719.497)	(18.488)				
Saldo Atual	<u>419.248</u>	<u>1.356</u>	3.325			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

- Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 26), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

19. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receita bruta	838.470	450.922	1.260.886	781.102
Terminais Portuários	838.470	450.922	948.613	547.074
Operações Portuárias	450.425	214.769	513.431	270.399
Armazenagem Alfandegada	372.789	224.552	415.822	259.309
Carga Geral	15.256	11.601	19.360	17.366
Logística	-	-	251.072	198.681
Transportes	-	-	28.730	30.890
Armazenagem Alfandegada	-	-	184.890	135.548
Centro de Distribuição	-	-	30.001	24.999
Terminais Logísticos	-	-	7.451	7.244
Terminal de Veículos/TEV	-	-	61.201	35.347
Armazenagem Alfandegada	-	-	61.201	35.347
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(90.554)	(51.273)	(147.218)	(98.726)
Outras	(16.339)	(7.389)	(22.968)	(13.442)
Total	<u>731.577</u>	<u>392.260</u>	<u>1.090.700</u>	<u>668.934</u>

Notas Explicativas**20. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Mão de obra avulsa	(22.621)	(17.527)	(23.255)	(17.887)
Taxas - Companhias Docas	(9.153)	(6.640)	(11.785)	(9.939)
Energia elétrica	(9.460)	(6.800)	(10.886)	(8.528)
Combustíveis e lubrificantes	(21.083)	(11.865)	(32.488)	(20.069)
Fretes	(8.882)	(8.684)	(35.540)	(27.466)
Movimentação de veículos	-	-	(16.720)	(10.593)
Outros serviços e materiais	(2.002)	(2.163)	(12.197)	(8.486)
Despesas com pessoal	(234.258)	(193.161)	(309.671)	(262.377)
Consultoria, assessoria e auditoria	(17.088)	(16.322)	(18.723)	(17.875)
Outros serviços de terceirização	(21.585)	(18.356)	(30.737)	(27.148)
Manutenção operacional	(31.201)	(21.007)	(41.104)	(28.845)
Depreciação e amortização	(101.887)	(78.876)	(137.196)	(110.844)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(7.264)	(5.038)
Comissões sobre vendas de serviços	(16.778)	(14.033)	(71.031)	(61.666)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(16.589)	(12.050)	(18.010)	(11.596)
Outras despesas	(20.209)	(14.388)	(54.211)	(38.209)
Total	(532.796)	(421.872)	(830.818)	(666.566)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados	(430.046)	(337.728)	(655.500)	(522.211)
Despesas com vendas	(25.532)	(17.337)	(84.039)	(68.311)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	(16.589)	(12.050)	(18.010)	(11.596)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(60.629)	(54.757)	(73.269)	(64.448)
Total	(532.796)	(421.872)	(830.818)	(666.566)

21. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Outras receitas operacionais:				
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	2.030	1.572	2.030	1.572
Correção de depósitos judiciais	4.550	3.686	4.560	3.706
Correção de crédito a recuperar - FUNDAF	-	-	8	17
Ganho na venda de ativos	267	52	555	2.586
Ganho na baixa de direito de uso	2	-	2	-
Receita com depósitos não identificados	682	380	1.503	861
Recuperação de energia elétrica	7	490	7	498
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	464	1.302	576	1.676
Reembolso de seguro	487	3.772	562	3.772
Ressarcimento de ocupação de berço	-	2.920	-	2.920
Outras receitas	262	455	850	1.305
Total	8.751	14.629	10.653	18.913

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	(932)	(1.293)	(970)	(1.574)
Correção de provisões	(124)	181	(159)	142
Custo na venda de materiais de estoque	-	(39)	-	(169)
ISS sobre vendas canceladas	(432)	-	(516)	-
Precatórios	-	-	(353)	(108)
Outras despesas	-	(9)	-	(21)
Total	(1.488)	(1.160)	(1.998)	(1.730)

22. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receitas financeiras:				
Juros ativos	637	306	1.042	610
Rendimento de aplicações financeiras	22.267	1.412	26.636	4.054
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	1.771	6
Correção impostos a recuperar	354	458	383	487
Correção de depósitos judiciais	4.569	97	4.595	116
Outras receitas	129	14	130	18
Total	27.956	2.287	34.557	5.291
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(4.133)	(8.688)	(6.683)	(11.377)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(5.713)	(7.639)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(70)	(78)	(98)	(88)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(35.281)	(35.652)	(39.216)	(39.725)
Juros sobre arrendamento mercantil	(86)	(10)	(3.573)	(1.773)
Comissões e taxas financeiras	(2.788)	(2.626)	(2.837)	(2.673)
Outras despesas	(976)	(727)	(1.306)	(951)
Total	(43.334)	(47.781)	(59.426)	(64.226)

23. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

Notas Explicativas

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de setembro de 2021, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade e de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade e de units exercidas	Quantidade de units vencidas / caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 à 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/03/16 - Programa 2016	2,29	2.897.395			1,18	2.301.593	595.802	-
1º Lote anual		965.798	02/03/17	02/03/19		806.371	159.427	-
2º Lote anual		965.798	02/03/18	02/03/20		769.288	196.510	-
3º Lote anual		965.799	02/03/19	02/03/21		725.934	239.865	-
23/08/17 - Programa 2017	2,02	6.609.811			0,71	1.763.766	3.023.801	1.822.244
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		409.675	882.473	911.122
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		283.853	1.008.296	911.122
28/02/18 - Programa 2018	3,51	2.914.885			1,61	891.318	1.052.055	971.512
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		221.123	264.749	485.756
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		159.011	326.861	485.756
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		511.184	460.445	-
19/02/19 - Programa 2019	4,39	1.143.048			1,52	194.578	73.806	874.664
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		97.289	36.903	246.824
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		-	-	381.016
Total das opções outorgadas		13.565.139				5.151.255	4.745.464	3.668.420

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Notas Explicativas

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2021 no montante de R\$214 (R\$1.627 em 30 de setembro de 2020).

Em 2020 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$266. Em 2021 foram exercidos parte dos programas de 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda e INSS, no montante de R\$367, ambos contabilizados em reservas de capital.

Das opções vigentes até 30 de setembro de 2021, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 2,87% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,42%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

- *Performance Shares*

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos ("Período de Carência"), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão ("Data Inicial"). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	1.970.443		2,31	597.403	1.373.040	-
- Lote Anual	1.970.443	23/08/20		597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	-	-	889.877
1º Lote anual	222.469	02/07/22		-	-	222.469
2º Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	-	-	896.683
1º Lote anual	224.171	25/02/23		-	-	224.171
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
Total das ações outorgadas	<u>3.757.003</u>			<u>597.403</u>	<u>1.373.040</u>	<u>1.786.560</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2021, no montante de R\$2.772 (R\$(1.012) em 30 de setembro de 2020).

Em 2020 foram exercidas 597.403 ações do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$913, contabilizados em reservas de capital.

Das ações vigentes até 30 de setembro de 2021, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,07% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,21%.

- **Matching de ações**

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“*Período de Carência*”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“*Agente Escriturador*”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Notas Explicativas

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão superior a 50% da outorga, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas / caducadas	Quantidade de ações - saldo
23/08/17 - Programa 2017	903.896		2,31	200.774	703.122	-
- Lote Anual	903.896	3 anos		200.774	703.122	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	-	-	651.828
1º Lote anual	162.957	2 anos		-	-	162.957
2º Lote anual	162.957	3 anos		-	-	162.957
3º Lote anual	162.957	4 anos		-	-	162.957
4º Lote anual	162.957	5 anos		-	-	162.957
Total das ações outorgadas	3.341.458			1.174.168	1.515.462	651.828

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do período findo em 30 de setembro de 2021, no montante de R\$1.046 (R\$450 em 30 de setembro de 2020), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de setembro de 2021, foram realizadas adesões de 970.116 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,11%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,08%.

Em 2019 foram entregues 10.152 ações, referente à parte dos programas de 2017 e 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$23. Em 2021 foram entregues 193.900 ações, referente à parte do programa de 2017, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$360, sendo ambos contabilizados em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,02%.

Notas Explicativas**24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

- a) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Lucro / (Prejuízo) antes da tributação	225.258	(47.258)	243.668	(39.384)
Exclusão de equivalência patrimonial	(34.592)	(14.379)	-	-
Lucro / (Prejuízo) antes da tributação ajustado	190.666	(61.637)	243.668	(39.384)
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(64.809)	20.975	(82.829)	13.408
Alíquotas de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(45.760)	14.793	(58.480)	9.452
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$180	(19.049)	6.182	(24.349)	3.956
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(3.296)	(1.776)	(3.590)	(2.116)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(1.000)	(477)	(1.000)	(477)
Plano de opção de compra de ações / Performance Share	(1.371)	(362)	(1.371)	(362)
Outras	(1.204)	(1.105)	(1.498)	(1.445)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	279	168	279	168
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	796	-	861	79
Incentivos fiscais	796	-	861	79
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(67.309)	19.199	(85.558)	11.371
Alíquota efetiva	35,30%	(31,15)%	35,11%	(28,87)%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(11)	-
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(11)	-
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(150)	(46)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(150)	(46)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(67.309)	19.199	(85.719)	11.325
IRPJ e CSLL - correntes	(57.661)	-	(73.616)	(6.352)
IRPJ e CSLL - diferidos	(9.648)	19.199	(12.103)	17.677
Total	(67.309)	19.199	(85.719)	11.325

(*) Refere-se às controladas Numeral 80, Santos Brasil Logística e TPV, para as quais os créditos fiscais diferidos serão registrados quando da geração de resultados positivos futuros.

Notas Explicativas**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.09.2021			31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	-	339	339	17.889	6.824	24.713
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	5.029	1.810	6.839	2.941	1.060	4.001
Provisão para contingências	28.300	10.188	38.488	27.489	9.896	37.385
Amortização do ágio	(16.262)	(5.854)	(22.116)	(16.728)	(6.022)	(22.750)
Depreciação	(40.181)	(14.465)	(54.646)	(39.197)	(14.111)	(53.308)
Perda por desvalorização de ativos	5.119	1.843	6.962	5.451	1.963	7.414
Obrigações com poder concedente	28.572	10.286	38.858	27.312	9.832	37.144
Outras	26.838	9.924	36.762	19.294	7.241	26.535
Perdas atuariais	7.350	2.644	9.994	7.350	2.644	9.994
Total	44.765	16.715	61.480	51.801	19.327	71.128
Ativo	44.765	16.715	61.480	51.801	19.327	71.128

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.09.2021			31.12.2020		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	6.786	2.782	9.568	27.935	10.440	38.375
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	5.435	1.957	7.392	3.063	1.104	4.167
Provisão para contingências	29.632	10.667	40.299	28.524	10.269	38.793
Amortização do ágio	(26.128)	(9.406)	(35.534)	(26.594)	(9.574)	(36.168)
Depreciação	(46.212)	(16.636)	(62.848)	(45.226)	(16.281)	(61.507)
Perda por desvalorização de ativos	5.119	1.843	6.962	5.451	1.963	7.414
Obrigações com poder concedente	32.337	11.641	43.978	30.947	11.140	42.087
Outras	30.383	11.201	41.584	21.982	8.211	30.193
Precatórios a receber	(1.583)	(572)	(2.155)	(1.473)	(532)	(2.005)
Perdas atuariais	9.621	3.462	13.083	9.621	3.462	13.083
Total	45.390	16.939	62.329	54.230	20.202	74.432
Ativo	50.708	18.854	69.562	59.607	22.137	81.744
Passivo	(5.318)	(1.915)	(7.233)	(5.377)	(1.935)	(7.312)

Até 30 de setembro de 2021, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

Notas Explicativas

25. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	30.09.2021	30.09.2020
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (prejuízo) do período	157.949	(28.059)
Média ponderada das ações	862.096.956	673.109.809
Resultado por ação básico	0,18322	(0,04169)

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e de 2020, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.09.2021	30.09.2020
	Ordinárias	Ordinárias
Lucro / (prejuízo) do período	157.949	(28.059)
Média ponderada das ações	862.096.956	673.109.809
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	3.320.721	3.203.789
Resultado por ação diluído	0,18251	(0,04149)

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

26. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas no período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Hipóteses

Hipóteses econômicas:

Taxa de Desconto	3,80% a.a.
Inflação Econômica	3,25% a.a.
Inflação Médica ("HCCTR")	3,00% a.a.
Fator Idade ("Aging Factor")	3,50% a.a.
Evolução do Custo Médico	Inflação Econômica + Inflação Médica + Fator Idade
Evolução da Contribuição	Inflação Econômica + Inflação Médica

Notas Explicativas

Hipóteses

Hipóteses biométricas:

Tábua de Mortalidade	AT-2000, segregada por sexo
Rotatividade	10% (Santos Brasil Logística S.A.) e 5% (Demais empresas)
Idade de Entrada em Aposentadoria	Homem: 65 anos Mulher: 62 anos
Hipóteses de Aposentadoria	100% na primeira elegibilidade
Permanência na Aposentadoria	39,53%

Outras hipóteses

Composição Familiar	<u>Participantes Ativos</u> 72,81% Casados
	Diferença de Idade Titular: Masculino - 4 anos mais novo e Feminino - 2 anos mais velho
	<u>Participantes Assistidos</u> Família Real

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora	
	30.09.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações atuariais	3.145	5.005
Perdas atuariais calculadas	58.197	53.192
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>61.342</u>	<u>58.197</u>
	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Valor presente das obrigações atuariais	4.434	7.265
Perdas atuariais calculadas	76.494	69.229
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	<u>80.928</u>	<u>76.494</u>

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas

a) Classificação dos instrumentos financeiros

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.09.2021		31.12.2020		30.09.2021		31.12.2020	
		Valor contábil	Valor justo						
Ativo:									
Caixa e saldo em bancos	-	4.795	4.795	2.123	2.123	7.148	7.148	7.073	7.073
		<u>4.795</u>	<u>4.795</u>	<u>2.123</u>	<u>2.123</u>	<u>7.148</u>	<u>7.148</u>	<u>7.073</u>	<u>7.073</u>
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	126.402	126.402	89.899	89.899	181.541	181.541	130.883	130.883
Dividendos a receber	2	-	-	6.120	6.120	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	6.338	6.338	5.896	5.896
		<u>126.402</u>	<u>126.402</u>	<u>96.019</u>	<u>96.019</u>	<u>187.879</u>	<u>187.879</u>	<u>136.779</u>	<u>136.779</u>
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	506.708	506.708	458.223	458.223	704.811	704.811	636.788	636.788
Outras aplicações financeiras	2	414.653	414.653	426.598	426.598	414.653	414.653	426.598	426.598
		<u>921.361</u>	<u>921.361</u>	<u>884.821</u>	<u>884.821</u>	<u>1.119.464</u>	<u>1.119.464</u>	<u>1.063.386</u>	<u>1.063.386</u>
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	40.860	41.193	60.142	60.837	53.869	54.202	78.819	79.515
Debêntures	2	297.066	295.110	298.376	290.982	355.133	351.897	354.375	350.955
Fornecedores	2	65.776	66.787	54.097	54.097	99.671	99.671	82.843	82.843
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	18	18	18	18	18	18	18	18
Obrigações com poder concedente	2	1.448.618	1.455.962	1.183.618	1.534.007	1.616.056	1.654.105	1.322.096	1.723.487
Arrendamento mercantil	2	1.814	2.077	2.270	2.785	71.787	81.743	42.357	58.069
Precatórios a pagar*	2	-	-	-	-	5.070	5.070	4.717	4.717
		<u>1.854.152</u>	<u>1.860.136</u>	<u>1.598.521</u>	<u>1.942.726</u>	<u>2.201.604</u>	<u>2.246.706</u>	<u>1.885.225</u>	<u>2.299.604</u>

* Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, entre outros.

Na data-base de 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam, nenhuma operação de derivativo vigente.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) Risco cambial e análise de sensibilidade

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o período findo em 30 de setembro de 2021 com desvalorização em relação ao Real de 1,25% em relação a 31 de dezembro de 2020.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuíam contrato de derivativo vigente. Suas controladas possuem financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	6,30	12.068	-	3.017	6.034	(3.017)	(6.034)
Dívida Líquida			12.068	-	3.017	6.034	(3.017)	(6.034)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) Exposição de juros e análise de sensibilidade

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente está exposta ao risco de flutuação do Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M, Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, IGP-M e INPC. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	6,15%	506.708	31.163	38.953	46.744	23.372	15.581
Outras aplicações financeiras	CDI	6,15%	414.653	25.501	31.876	38.252	19.126	12.751

Notas Explicativas

Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	6,15%	40.860	2.513	3.141	3.769	1.885	1.256
Debêntures	CDI	6,15%	297.066	18.270	22.837	27.404	13.702	9.135
Obrigações com poder concedente	IGP-M	24,87%	566.569	140.906	176.133	211.360	105.680	70.453
Obrigações com poder concedente	IPCA	10,25%	874.581	89.644	112.056	134.467	67.233	44.822
Obrigações com poder concedente	INPC	10,78%	5.580	602	752	902	451	301
Arrendamento mercantil	IGP-M	24,87%	1.814	451	564	677	338	226
Dívida Líquida			<u>865.109</u>	<u>195.722</u>	<u>244.654</u>	<u>293.583</u>	<u>146.791</u>	<u>97.861</u>
Consolidado								
Operação	Risco	Taxa	Exposição	Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	6,15%	704.811	43.346	54.182	65.019	32.509	21.673
Outras aplicações financeiras	CDI	6,15%	<u>414.653</u>	<u>25.501</u>	<u>31.876</u>	<u>38.252</u>	<u>19.126</u>	<u>12.751</u>
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	CDI	6,15%	40.860	2.513	3.141	3.769	1.885	1.256
Debêntures	CDI	6,15%	297.066	18.270	22.837	27.404	13.702	9.135
Debêntures	IPCA	10,25%	58.067	5.952	7.440	8.928	4.464	2.976
Obrigações com poder concedente	IGP-M	24,87%	734.007	182.549	228.186	273.823	136.911	91.274
Obrigações com poder concedente	IPCA	10,25%	874.581	89.644	112.056	134.467	67.233	44.822
Obrigações com poder concedente	INPC	10,78%	5.580	602	752	902	451	301
Arrendamento mercantil		24,87%	<u>71.787</u>	<u>17.853</u>	<u>22.317</u>	<u>26.780</u>	<u>13.390</u>	<u>8.927</u>
Dívida Líquida			<u>962.484</u>	<u>248.536</u>	<u>310.671</u>	<u>372.802</u>	<u>186.401</u>	<u>124.267</u>

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de setembro de 2021, era de R\$21.739, representando 10,69% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2020, essa provisão era de R\$12.254, equivalente a 8,56%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	511.503	460.346	711.959	643.861
Outras aplicações financeiras	414.653	426.598	414.653	426.598
Contas a receber	126.402	89.899	181.541	130.883
Dividendos a receber	-	6.120	-	-
Precatórios a receber	-	-	6.338	5.896
Total	<u>1.052.558</u>	<u>982.963</u>	<u>1.314.491</u>	<u>1.207.238</u>

Notas Explicativas

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

	Controladora					
	Saldo contábil 30.09.2021	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	40.860	42.702	42.702	-	-	-
Debêntures	297.066	394.934	57.520	115.249	222.165	-
Fornecedores	65.776	65.776	50.755	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.448.618	2.108.237	183.367	211.620	211.620	1.501.630
Arrendamento mercantil	1.814	2.040	480	960	600	-
Total	1.854.152	2.613.707	334.842	342.850	434.385	1.501.630

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.09.2021	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	53.869	55.902	48.416	7.486	-	-
Debêntures	355.133	482.332	65.707	131.793	238.867	45.965
Fornecedores	99.671	99.671	84.650	15.021	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18	18	18	-	-	-
Obrigações com poder concedente	1.616.056	2.316.475	199.879	243.543	243.543	1.629.510
Arrendamento mercantil	71.787	89.641	14.276	25.177	21.442	28.746
Precatórios a pagar	5.070	5.070	-	5.070	-	-
Total	2.201.604	3.049.109	412.946	428.090	503.852	1.704.221

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de setembro de 2021, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de setembro de 2021 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Total dos passivos circulante e não circulante	2.083.403	1.795.500	2.489.100	2.132.054
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(926.156)	(886.944)	(1.126.612)	(1.070.459)
Dívida Líquida	<u>1.157.247</u>	<u>908.556</u>	<u>1.362.488</u>	<u>1.061.595</u>
Total do patrimônio líquido	2.261.986	2.097.210	2.261.986	2.097.210
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,51161	0,43322	0,60234	0,50619

28. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(286.076)	(242.097)	(323.072)	(253.913)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	60	(320)	(36.937)	(18.409)
Transações das atividades de investimentos	<u>(286.016)</u>	<u>(242.417)</u>	<u>(360.009)</u>	<u>(272.322)</u>

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2021, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Filial - Tecon Imbituba			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	69.000	US\$	
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	255.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
<u>Filial - Saboó 01</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	10.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	313	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço	4.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Santos Brasil Logística</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	25.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Responsabilidade civil ampla CD Imigrantes	10.000	US\$	
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	10.000	R\$	Janeiro/2022
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	Janeiro/2022

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Tecon Vila do Conde</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	21.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
Seguro da frota de veículos (passeio):			Outubro/2021
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões):			Outubro/2021
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	500	R\$	
Danos morais	100	R\$	
<u>Terminal de Veículos/TEV</u>			
SOP:			Janeiro/2023
Responsabilidade civil	20.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	
RCE	1.000	US\$	
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	
Danos elétricos	250	US\$	
<u>Institucional</u>			
Responsabilidade civil - Administradores e diretores	40.000	R\$	Junho/2022
Responsabilidade civil - <i>POSI (Public Offering of Securities Insurance)</i>	60.000	R\$	Outubro/2025
Riscos nomeados - escritórios Santos e São Paulo	4.392	R\$	Abril/2022

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de setembro de 2021, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$6.505 (R\$3.348 em 31 de dezembro de 2020), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais condensadas.

Notas Explicativas

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de setembro de 2021, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2020.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à setembro de 2021

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Terminais Líquidos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	952.258	256.004	61.201	-	-	(8.577)	1.260.886
Deduções da receita	(119.415)	(42.189)	(9.359)	-	-	777	(170.186)
Receita operacional líquida	832.843	213.815	51.842	-	-	(7.800)	1.090.700
Custo dos serviços prestados	(488.610)	(143.461)	(30.853)	(376)	-	7.800	(655.500)
Custos variáveis / fixos	(380.872)	(131.112)	(16.974)	(376)	-	7.800	(521.534)
Depreciação / amortização	(107.738)	(12.349)	(13.879)	-	-	-	(133.966)
Lucro bruto	344.233	70.354	20.989	(376)	-	-	435.200
Despesas operacionais	(66.832)	(62.466)	(3.003)	(2.087)	(32.275)	-	(166.663)
Despesas com vendas	(44.254)	(55.602)	(2.138)	-	-	-	(101.994)
Despesas gerais e administrativas	(26.931)	(8.024)	(786)	(2.087)	(32.266)	-	(70.094)
Depreciação / amortização	(223)	(56)	-	-	(2.951)	-	(3.230)
Outras	4.576	1.216	(79)	-	2.942	-	8.655
EBIT	277.401	7.888	17.986	(2.463)	(32.275)	-	268.537
Depreciação / amortização	107.961	12.405	13.879	-	2.951	-	137.196
EBITDA (LAJIDA)	385.362	20.293	31.865	(2.463)	(29.324)	-	405.733
Resultado financeiro	-	-	-	-	(24.869)	-	(24.869)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	34.592	(34.592)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	(85.719)	-	(85.719)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	157.949

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro à setembro de 2020

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	548.277	205.656	35.347	-	(8.178)	781.102
Deduções da receita	(69.552)	(37.964)	(5.409)	-	757	(112.168)
Receita operacional líquida	478.725	167.692	29.938	-	(7.421)	668.934
Custo dos serviços prestados	(388.127)	(117.335)	(24.170)	-	7.421	(522.211)
Custos variáveis / fixos	(304.760)	(104.827)	(12.123)	-	7.421	(414.289)
Depreciação / amortização	(83.367)	(12.508)	(12.047)	-	-	(107.922)
Lucro bruto	90.598	50.357	5.768	-	-	146.723
Despesas operacionais	(42.158)	(51.997)	(2.326)	(30.691)	-	(127.172)
Despesas com vendas	(30.131)	(48.018)	(1.744)	-	-	(79.893)
Despesas gerais e administrativas	(25.100)	(5.379)	(632)	(30.429)	-	(61.540)
Depreciação / amortização	(177)	(58)	-	(2.687)	-	(2.922)
Outras	13.250	1.458	50	2.425	-	17.183
EBIT	48.440	(1.640)	3.442	(30.691)	-	19.551
Depreciação / amortização	83.544	12.566	12.047	2.687	-	110.844
EBITDA (LAJIDA)	131.984	10.926	15.489	(28.004)	-	130.395
Resultado financeiro	-	-	-	(58.935)	-	(58.935)
Equivalência patrimonial	-	-	-	14.379	(14.379)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	11.325	-	11.325
Prejuízo líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(28.059)

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2021 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$247.830 (R\$79.898 em 30 de setembro de 2020), equivalentes a 26,0% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de setembro de 2021

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Terminais Líquidos	Institucional	Eliminações	Consolidado
Capital empregado							
Ativo circulante	174.708	37.742	12.557	110	1.128.878	(3.183)	1.350.812
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	711.959	-	711.959
Outras aplicações financeiras	-	-	-	-	414.653	-	414.653
Outros	174.708	37.742	12.557	110	2.266	(3.183)	224.200
Ativo não circulante	2.699.427	193.430	249.127	42.375	636.862	(420.947)	3.400.274
Outros	311.893	6.283	28	-	104.068	-	422.272
Investimento	-	-	-	-	420.947	(420.947)	-
Imobilizado	79.081	146.704	1.009	-	35.976	-	262.770
Intangível	2.308.453	40.443	248.090	42.375	75.871	-	2.715.232
Passivo circulante	(124.246)	(37.864)	(3.870)	(1.229)	(14.720)	3.183	(178.746)
Fornecedores	(58.554)	(25.275)	(1.888)	(876)	(44)	1.987	(84.650)
Outros	(65.692)	(12.589)	(1.982)	(353)	(14.676)	1.196	(94.096)
Passivo não circulante	(111.835)	(7.017)	(337)	-	(13.374)	-	(132.563)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(33.748)	(7.017)	(337)	-	(112)	-	(41.214)
Outros	(63.066)	-	-	-	(13.262)	-	(76.328)
Total	2.638.054	186.291	257.477	41.256	1.737.646	(420.947)	4.439.777
Fontes de capital							
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	247.119
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	85.422
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	150.599
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	11.080
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	1.930.672
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	323.580
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	1.465.457
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	60.707
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	80.928
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	2.261.986
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	2.287.389
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	(25.403)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.439.777

Notas Explicativas**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2020**

Contas	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Institucional	Eliminações	Consolidado
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	131.090	26.675	8.378	1.075.552	(2.579)	1.239.116
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	643.861	-	643.861
Outras aplicações financeiras	-	-	-	426.598	-	426.598
Outros	131.090	26.675	8.378	5.093	(2.579)	168.657
Ativo não circulante	2.367.288	170.539	225.475	631.523	(404.677)	2.990.148
Outros	297.978	6.273	27	112.053	-	416.331
Investimento	-	-	-	404.677	(404.677)	-
Imobilizado	73.473	123.672	682	36.308	-	234.135
Intangível	1.995.837	40.594	224.766	78.485	-	2.339.682
Passivo circulante	(91.336)	(31.700)	(3.011)	(6.654)	2.579	(130.122)
Fornecedores	(45.624)	(21.580)	(1.833)	(263)	1.478	(67.822)
Outros	(45.712)	(10.120)	(1.178)	(6.391)	1.101	(62.300)
Passivo não circulante	(107.822)	(6.514)	(117)	(13.320)	-	(127.773)
Fornecedores	(15.021)	-	-	-	-	(15.021)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(34.965)	(6.514)	(117)	(112)	-	(41.708)
Outros	(57.836)	-	-	(13.208)	-	(71.044)
Total	2.299.220	159.000	230.725	1.687.101	(404.677)	3.971.369
<u>Fontes de capital</u>						
Passivo circulante	-	-	-	-	-	166.264
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	53.420
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	18
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	104.239
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	8.587
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	1.707.895
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	379.774
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	1.217.857
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	33.770
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	76.494
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.097.210
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	2.122.613
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	(25.403)
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.971.369

Notas Explicativas

32. EVENTO SUBSEQUENTE

Saboó áreas 42.000 m² e 64.412 m²

Os direitos de exploração das áreas do Saboó de 42.000 m² e de áreas 64.412 m², estão próximos ao vencimento, conforme notas explicativas nº 12 e 16, com isso a Companhia está em processo de assinatura dos novos contratos de transição.

Notas Explicativas

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2021

Em razão do mix de carga, do ticket médio e dos volumes de contêineres observados nos primeiros nove meses do ano e esperados ao longo do quarto trimestre, primando pela transparência e equidade, a Companhia mantém (extraordinariamente) as projeções de volume de movimentação de cais e EBITDA consolidadas dos negócios atuais da Companhia a serem acompanhadas no exercício de 2021 ("Guidance 2021"):

Indicador	Projeção 2021 (intervalo)	Var. % 2021 x 2020
Volume de movimentação de cais	1.300.000 - 1.400.000 contêineres	20% - 30%
EBITDA	R\$ 530 milhões - R\$ 580 milhões	150% - 174%
Capex ¹	R\$ 250 milhões - R\$ 300 milhões	12% - 34%

¹ Capital Expenditures: Investimentos orgânicos;

O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imituba. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização.

Os dados acima espelham a gama de informações atualmente disponível, respaldada por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e percepções da Administração. As estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, inclusive decorrentes de eventual agravamento da pandemia da Covid-19. Em caso de alteração relevante nestes fatores, tais projeções poderão ser revisadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2021:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,05	198.897.030	23,05
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	149.382.595	17,31	149.382.595	17,31
OPPORTUNITY	65.609.269	7,60	65.609.269	7,60
Ações em tesouraria	419.248	0,05	419.248	0,05
Outros	448.522.410	51,98	448.522.410	51,98
Total	862.830.552	100,00	862.830.552	100,00

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de setembro de 2021:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	4.307.130	0,50	4.307.130	0,50
Conselho de Administração	305.924	0,04	305.924	0,04
Diretoria	4.001.206	0,46	4.001.206	0,46
Conselho Fiscal	1	0,00	1	0,00
Ações em Tesouraria	419.248	0,05	419.248	0,05
Outros Acionistas	858.104.173	99,45	858.104.173	99,45
Total	862.830.552	100,00	862.830.552	100,00
Ações em Circulação	858.104.173	99,45	858.104.173	99,45

- 3) Informamos que, em 30 de setembro de 2021, o número de ações em circulação era de 858.104.173 ações, ou seja, 99,45% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes

As informações contábeis intermediárias condensadas individuais e consolidadas para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram revisadas e auditadas, respectivamente, por outro auditor independente que emitiu conclusão sobre a revisão trimestral em 5 de novembro de 2020 e opinião sobre as demonstrações financeiras em 25 de fevereiro de 2021, ambas sem modificações.

São Paulo, 3 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Ezequiel Litvac
Sócio
Contador CRC-1SP249186/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 03 de novembro de 2021 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular CVM/SEP/CVM nº 01/2021, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 3 de novembro de 2021.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 3 de novembro de 2021.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 3 de novembro de 2021.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores